

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2863

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1987

PREÇO: 30\$00



DEFESA DESPORTIVA

HÓQUEI FEMININO

DA ACADÉMICA EM ANÁLISE

ELISEU: «TEMOS O MELHOR PLANTEL»

PÁGINA 8



ANTA: OS MAIS CARENCIADOS À ESPERA DO NOVO BAIRRO

PARAMOS ENCERRAMENTO DA CAPELA TRAZ POVO INCONFORMADO

PÁGINA 3

GUETIM SERVIÇO DE TÁXI OU TÁXI SEM SERVIÇO

POUPE CEM ESCUDOS NOVOS PREÇOS

Pagando directamente a assinatura até 28 de Fevereiro, apenas 1 100\$00.

Através dos nossos serviços de cobrança e depois daquela data, a assinatura custará 1 200\$00.

Preço avulso: 30\$00.

Lembramos aos nossos estimados assinantes que beneficiarão, com a assinatura anual, do jornal a 21\$15.

A ADMINISTRAÇÃO

SEDENTARISMO SUBSTITUI NOMADISMO ANCESTRAL

«QUEREMOS PAZ E SOSSEGO» - DIZEM OS «NOSSOS» CIGANOS

FÁTIMA COSTA

«O cigano é um indivíduo de raça errante, com origem incerta, que percorre o mundo inteiro. Povo sem pátria nem religião, com fama de trapaceiro, nomeadamente nos seus negócios como vendedor ambulante».

Esta é a designação mais fluente sobre este povo a quem os portugueses chamam raça «calé».

Mas, apesar disso, há quem discorde. Vários estudiosos têm-se debruçado sobre a vida deste povo e já existem outras opiniões quanto à sua origem: em grande número, dizem que os ciganos são oriundos da Hungria, de onde emigraram para os vários cantos do mundo sem, contudo, terem encontrado lugar para «assentar»; outros, dizem que este povo é descendente dos turcos ou ainda que têm origem nos «janganis» da Índia.

De qualquer das formas esta raça existe. Não é nenhuma civilização perdida.

Nós, espinhenses, podemos vê-los todas as semanas a vender os seus artigos na nossa feira semanal - são os chamados sedentários. Quanto aos nómadas, esses, também atravessam a nossa cidade, várias vezes, rumo ao Norte ou ao Sul, conforme a época do ano e a terra que procuram.

Foi precisamente ao encontro de uma tribo nómada que saímos quando nos pediram para fazer este trabalho sobre a raça «calé». Havia um grupo algures nos arredores de Espinho.

PEQUENA COMUNIDADE

Foi um pouco difícil de encontrar, pois o local não era exactamente o que nos haviam indicado. Mas, finalmente, cheguei. O primeiro contacto veio, de imediato, desfazer duas ideias que levávamos pré-concebidas: as mulheres não usavam os longos brinços pendentes das orelhas, nem cordões de ouro caídos sobre o peito, nem tão-pouco, os vestidos compridos e blusas de cores quentes. O outro erro diz respeito ao nomadismo. Na verdade este grupo de ciganos vive em Espinho há longos anos, tendo a maioria nascido na cidade.

Esta pequena comunidade, constituída por seis famílias, vive, há cerca de dois anos, num bairro camarário, constituído por casas pré-fabricadas em madeira, onde vivem, também, algumas famílias de «vareiros».

Albano dos Santos, de 34 anos de idade, e Ilídia Gonçalves, de 30, são casados, têm quatro filhos e são uma das seis famílias desta «tribo», com quem fomos conversar.

«Há quanto tempo é que vocês aqui estão? Para onde pensam ir quando daqui saírem? Confesso que esperava encontrar-vos acampados em tendas, mas, pelo contrário...»

«É o que pensa a maioria das pessoas quando se fala de ciganos. Aliás, nós não somos ciganos. Somos portugueses; nascemos em Espinho.»

Vivemos aqui, nestas casinhas que a Câmara nos alugou, há cerca de dois anos. Antes, ocupámos, durante doze anos, umas casas, também da Câmara, que ficavam atrás da antiga fábrica Brandão Gomes.



Ao contrário do que esperávamos, as mulheres dos ciganos não usavam as longas saias tradicionais, nem os brinços de rainha que, normalmente, nos acostumamos a encontrar (foto de José Oliveira)

O meu pai (Duarte Gonçalves) já tem 68 anos e nasceu cá em Espinho. Os meus filhos vão à escola com as outras crianças. Como vê, somos portugueses, registados e assumidos».

«Mas têm formas de vida diferentes das nossas. Por exemplo: a festa dos vossos casamentos dura seis dias, não é verdade?»

«Sim, mas se tivermos dinheiro para isso. Às vezes até se prolonga por mais tempo. No entanto, se a família dos noivos não tiver possibilidades, a festa só dura o tempo necessário».

«Como é que fazem o casamento? Têm alguma religião?»

«Casamos na igreja e baptizamos as crianças como os católicos. Não somos praticantes mas acreditamos em Deus».

«A grande maioria das pessoas tem medo dos ciganos; dizem que «pilham» galinhas, são zaragateiros e andam sempre armados.»

«Não é verdade. Nós não roubamos nada. Vivemos dos nossos negócios, do nosso trabalho. E isso de andarmos armados e em zaragatas também é mentira. Queremos é paz e sossego para podermos viver. Nós até não nos sentimos bem aqui no meio dos «vareiros». Ainda há dias dois rapazes dos nossos e alguns do outro lado, andaram à bofetada, mas coisa sem importância. Pelo menos nós assim o pensamos. Eles é que não perderam a oportunidade para nos ameaçar de deitar fogo às casas. Estão sem-»

CONTINUA PÁGINA 4

**CASOS**

# MOÇAMBICANO ROUBADO POR «SE DEIXAR LEVAR» POR COMPANHIA FEMININA

Usando uma mulher como isca, três indivíduos roubaram, por meios violentos e premeditados, um marítimo moçambicano, junto ao restaurante Cabana, na Avenida 8, nesta cidade. A cúmplice, de nome Manuela Marques Dias, de 22 anos, solteira, moradora na Rua 39, 135 (mais conhecida por «Nela»), deu a entender à vítima, José Domingos Muswally, de 28 anos, solteiro, maquinista a bordo de um navio do Panamá e com residência em Seixal-Setúbal, que poderia «passar umas boas horas na sua companhia». Aliciado, o José

Domingos acabaria por ser roubado violentamente por José António Pinho Gomes Rebelgado, de 18 anos, solteiro, morador no Bairro Piscatório, casa 45, José Francisco Baião Rocha (o «Alentejano»), de 20 anos, solteiro, corticeiro, residente no Monte Lirio - Anta e por Manuel da Fonseca Apolinário, de 21 anos, solteiro, sem profissão, também morador no Bairro Piscatório, casa 75, em Silvalde.

O produto do roubo constou de 25 mil escudos em notas, um fio de ouro avaliado em 30.500 escudos e um relógio de 15 contos. Os quatro meliantes recolheram ao estabelecimento prisional de Custóias.

### FALTA DE CARTA E CARTA APREENDIDA

Por conduzir sem estar habilitado com a respectiva licença de condução, foi preso Américo Manuel Mesquita Ferreira Pinto, de 26 anos, morador na Rua 2, n.º 681, nesta cidade.

Também Diamantino da Conceição Costa, casado, industrial e residente em Cucujães acabaria preso por conduzir com a carta de condução apreendida.

## PALESTRA

Na próxima sexta-feira, pelas 15 horas, no salão paroquial de Vila Nova de Gaia, irá ter lugar uma palestra subordinada a vários temas ligados à saúde. Assim, o Dr. Paulo Braz irá falar sobre alimentação e saúde; Dr. Francisco Pacheco, sobre dívida de sangue; sr. Castro Correia sobre alcoolismo. Haverá, ainda, documentação sobre tabagismo.

# ETAR: ADJUDICADA A OBRA

## POR 82 MIL CONTOS

A Câmara reuniu extraordinariamente na segunda-feira, à noite, e quando os trabalhos terminaram, eram já duas horas da madrugada.

Muitos e variados assuntos foram tratados mas merecem particular destaque os relativos ao abastecimento de água e aos esgotos.

Quanto ao abastecimento de água, ficou a saber-se que será impossível concluir-se o reservatório de Nogueira da Regedoura/Cassufas em tempo útil, motivo pelo qual o executivo decidiu recomendar aos Serviços Municipalizados que procedam à aquisição de uma válvula redutora.

Apesar disso, o processo para construção do reservatório - que tem a designação de R7-RE-1 - não está parado, ultimando-se mesmo os preparativos para adjudicar a obra. Podemos, inclusive, adiantar que amanhã, sexta-feira, pelas 17 horas, haverá uma sessão extraordinária da edilidade, expressamente convocada para «análise do processo relativo ao concurso público do reservatório R7/RE-1».

Quanto a esgotos, a edilidade tomou dois tipos de decisões: uma com efeito a curto prazo e outra a um prazo mais dilatado.

A de curto prazo tem a ver com o desembocamento dos esgotos no mar, a

céu aberto. Vai ser construído um emissário suplementar que permitirá transferir para junto do esporão de Silvalde a saída de esgotos agora existente junto à Rua 45, na zona da pesca de arrasto.

A outra decisão tem a ver com a estação de tratamento de esgotos. Nesta sessão de segunda-feira, à noite, foi finalmente adjudicada a obra: coube à firma Construções Técnicas, pelo valor de 82 784 047\$00

### JUNTAS RECEBERÃO 50 POR CENTO DAS VERBAS ORÇAMENTADAS

Entretanto, na sexta-feira, a Câmara havia também reunido em sessão privada e uma das deliberações então tomadas foi esta: 50 por cento das verbas orçamentadas para as freguesias do concelho vão ser já entregues às Juntas.

Esta autorização de pagamento de metade dos subsídios estipulados vem ao encontro de um ofício da Junta de Freguesia de Paramos, onde se solicitava ao executivo camarário uma planificação da distribuição das verbas inscritas no Orçamento para as freguesias.

O Instituto Regulador e Orientador dos Produtos Agrícolas, por seu turno, oficiou à edilidade local a informar que o encerramento do Matadouro Municipal

se irá efectuar em 28 próximo, ao contrário do que estava previsto, ou seja, no início do corrente ano.

Também a Direcção-Geral do Património enviou um ofício à Câmara pedindo a confirmação da aceitação do cumprimento dos condicionamentos propostos pelo Estado-Maior do Exército quanto à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Aquela direcção quer saber, ainda, se a edilidade concorda em pagar a importância já apurada em avaliação, no montante de 1.566.000\$00. A Câmara decidiu, perante este ofício, insistir com o autor do projecto quanto às condições impostas pelo Estado-Maior do Exército e liquidar a verba estipulada assim que seja oportuno.

Quinhentos contos serão atribuídos, por conta do subsídio a conceder, à Associação Académica de Espinho. Esta colectividade terá, assim, possibilidade de resolver alguns dos seus problemas.

Bolsas de estudo para alunos carenciados e com melhor aproveitamento no ano lectivo serão oferecidas pela Câmara, satisfazendo um desejo manifestado pelo Externato Oliveira Martins e Academia de Música. Os alunos - dois de cada estabelecimento de ensino - terão de residir no concelho e receberão bolsas no valor de 40 mil escudos cada.

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, para:

- 1.º - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 1986; e Parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação;
- 3.º - Outros assuntos de interesse da Associação.

**ATENÇÃO:** Se no dia acima indicado não estiver presente o número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados de que ela se realizará no dia 6 de Março do mesmo ano em curso à mesma hora, reunindo então com qualquer número de associados.

Espinho, 1987/02/14

O Presidente da Assembleia Geral,  
Dr. Manuel Soares Mota

## TIPOGRAFIA

### OLIVEIRA & IRMÃO, LDA.

*Carlos Manuel Ferreira Saxe*

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS \* RAPIDEZ \* PERFEIÇÃO  
PESSOAL COMPETENTE

Rua 21, n.º 227 — Telefone 720841 — 4500 ESPINHO

## CASAL FRANCÊS

### DE 55 ANOS E SEM FILHOS

Deseja encontrar casa para o mês de Agosto entre Esmoriz e Espinho. Com cozinha, quarto e sala de banho. Bem situada e bem arejada.

Escrever para: SOUSA JUSTINO  
17, Rue Georges Gouy  
69007 LYON — FRANCE

## CLASSIFICADOS

### ALUGUERES

QUARTO - ALUGA-SE - A professora ou pessoa idónea do sexo feminino - Telef.: 720296 ou 720659.

### BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

### ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

### MENSAGENS

CONFIO EM DEUS, com todas as minhas forças. Por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me as graças que tanto desejo. Mande publicar e veja o que acontecerá ao 4.º dia. - J.S.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, e estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar por Graças recebidas - M. E. - P. B.

SENHORA 46 ANOS - Divorciada, boa apresentação, situação financeira razoável, deseja conhecer cavalheiro livre até 60 anos para convívio e possível casamento. Carta a este Jornal ao n.º 16764.

### EMPREGO

PRECISA-SE ENFERMEIRA (Reformada) - Ou pessoa competente para tratar de pessoa doente. Parte da manhã. Contactar Rua 20, n.º 578-4.º Frente ou telef. 724928 (P. F.).

### SERVIÇOS

TÉCNICO DE CONTAS - Bacharel em contabilidade pelo ISCAP. Organiza e executa escritas. Tratamento do IVA. Impostos. Apartado 255 - 4503 Espinho Codex.

CONSTRUTOR CIVIL - Albertino Domingues Couto - Cassufas - ANTA - Telef. 725466.

### VENDAS

VIVENDA - com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. 7000 contos. - Telef. 720325.

**LER JORNAIS É SABER MAIS**

# A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS  
MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL — Telefones: 7642511/1813

**PROBLEMAS DAS NOSSAS FREGUESIAS**

**ANTA: OS MAIS CARENCIADOS À ESPERA DO NOVO BAIRRO**

No bairro da Ponte de Anta prosseguem em bom ritmo as obras de construção de novas habitações de renda económica. São, ao todo, algumas dezenas de imóveis em propriedade horizontal destinados aos mais carenciados.

Entretanto, entrar naquele bairro, não é fácil. Com as últimas chuvas e em consequência do movimento de veículos pesados ao serviço das obras, as ruas de acesso tornaram-se praticamente intransitáveis. Trata-se, aliás, de uma pecha das estradas e caminhos do concelho e não de um exclusivo do bairro da Ponte de Anta.

Com a criação de novas habitações, reacendeu-se a esperança de alguns de modestos recursos, virem a ter um lar condigno.

Quando ali fomos num dos últimos dias, abeirou-se de nós um chefe de família que reside nas proximidades. Trazia nas mãos um pequeno molho de leitugas «para os coelhos lá de casa». É doente e vive do pouco «que a reforma me dá».

Contou-nos que tem uma filha de 13 anos, que é deficiente. «Faz tudo na cama como qualquer bebé».

Reside num prédio sem casa de banho. «O que existe é um buraco num assento de madeira, que serve de retrete».

Anteriormente concorreu à posse de uma casa no bairro de Anta, mas não teve sorte. Segundo declarou, foram atendidos outros com melhores recursos económicos e com menos justificação.

Mas ele tem a esperança de que desta vez não ficará sem aquilo a que julga ter direito.

As construções estão bastantes atrasadas. Trabalha-se, como dissemos, em bom ritmo, mas daí ao final das obras ainda terá de passar, pelo menos, mais um Inverno.

Será mais um passo no combate à falta de habitação em Espinho, privilegiando-se, desta feita, os que menos recebem no fim de cada mês.

**«DEFESA DE ESPINHO»**  
— A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

**GUETIM: SERVIÇO DE TÁXI OU TÁXI SEM SERVIÇO**

Como qualquer outra localidade, também Guetim dispõe de uma praça de táxis ou, se quiserem, de um táxi para serviço da população. O local é a estrada que liga Guetim à Ponte de Anta.

Quem passar por ali, diariamente, há-de reparar que o carro raramente sai do seu lugar, a significar que é pouco solicitado.

Por nossa parte ficámos intrigados com o facto, sabido que um táxi, onde quer que estacione, não tem mãos a medir, em especial em tempo de chuva.

Ouvimos o taxista e ficamos elucidados. Assim, ao contrário do que sucede com outras freguesias, o telefone relativo ao táxi de Guetim não é o mesmo da principal Central Rádio Táxis de Espinho. Quem pretender utilizar os serviços desse carro de transporte público terá de ligar para Serzedo, a cuja central rádio está ligado.

Logo, se o pedido for feito de Guetim para Espinho, o cliente terá de pagar não apenas a quilometragem que vai utilizar, como também a que vai do centro da cidade àquela freguesia. A conta só não sofrerá agravamento se o interessado utilizar o telefone da central de Serzedo que, daqui, contactará com o táxi estacionado em Guetim.

Mas quem é que vai pensar que para requisitar o táxi de Guetim se tenha de recorrer a um telefone de fora do concelho?

Segundo o taxista, já há mais de dois anos que foi solicitado à Central Rádio Táxis de Espinho, cuja praça se situa junto da Câmara Municipal, a inclusão do táxi de que é motorista. Só que, o pedido, insistentemente feito, caiu em saco roto.

Os grandes prejudicados são, como é evidente, os utentes de Guetim que se servem do telefone da central situada em Espinho e a entidade que explora o táxi naquela freguesia.

São horas e horas à espera de clientes, que sem saberem como contactar o táxi pelo telefone, vão estrada fora ao seu encontro. E, verdade se diga, que quase sempre o apanham na estação, com o motor adormecido pela imobilização a que está sujeito...



Capela fechada, estrada intransitável

**PARAMOS | ENCERRAMENTO DA CAPELA TRAZ POVO INCONFORMADO**

As gentes de Paramos não aceitam que a capela de S. João continue fechada ao culto.

Já lá vão uns anos que isso aconteceu, sem que tenha sido dada uma explicação concreta sobre tal resolução.

Vêm os Verões e os Invernos e a bonita capela continua hermeticamente fechada. Os estranhos chegam ali, param a olhar a capela, interrogam-se e interrogam os outros. A resposta ninguém a sabe dar.

Mas ouvem-se queixumes. Diz-se, por exemplo, que depois que foi encerrada a capela, essa zona de Paramos viu reduzido o número de católicos praticantes. «Quem é que vai daqui à igreja para assistir à missa? Os que vão são uma escassa meia-dúzia».

E, de automóvel, não é fácil a deslocação — dizemos nós agora. É que sair da praia para terra ou vice-versa, ao volante

de um carro, não é muito convidativo. As águas da chuva escondem perigosos buracos de uma coisa que tem o nome de estrada, mas que não passa de um caminho de cabras.

Voltando à capela, adiante-se que depois do seu encerramento deixaram de se realizar, ali, os tradicionais festejos em honra de S. João. As gentes do mar, radicadas em Paramos, viviam com entusiasmo essa data. Quase não precisavam de sair de casa para festejar o «seu» santo. Hoje, sente-se que têm saudades desses tempos. O «seu» tão querido S. João morreu, porque fecharam a capela que guarda a sua imagem...

O período invernososo que atravessamos faz reduzir a actividade na praia de Paramos. Os barcos descansam em terra diante do mar revolto que não permite veleidades. Ninguém se

atreve a avançar um metro sobre as águas.

Ficam todos do lado de cá à espera de melhores dias. As portas das casas, as mulheres fazem meia e camisolas de lã. Eles, os homens, estão normalmente na tasca mais próxima, bebendo um copo e «tirando duas» de conversa.

Os putos jogam a bola, tendo por balizas uma pedra de cada lado da rua. E, em Paramos, há muitas dezenas deles em idade escolar e que no intervalo das aulas, que ficam longe, tentam ser os «Eusébios» de amanhã.

Carências de várias ordens e a escassez de trabalho por causa do mau tempo, impedem que as gentes da praia saiam de casa. É uma situação que se mantém e repete de ano para ano. Entre outras consequências dessa situação, surgem estas: há casais com ranchos de filhos, alguns com seis, dez e até uma dúzia de filhos!

**CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA**

SOMOS

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

**CASIMIRO DE ANDRADE**

**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

**MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)**

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

**DEFESA DE ESPINHO: A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO**

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina  
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —  
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

**FILOMENA PINTO**

MÉDICA CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321  
Telef. 720689 ou 723585



Recusando a fama de «pilha-galinhas», os ciganos espinhenses (e de hoje) desejam viver em paz, sossego e com a sua família. As «guerras» entre raças já não lhes interessam (Foto de José Oliveira)

# UMA INCURSÃO NA VIDA DOS «NOSSOS» CIGANOS

■ CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1

pre a prometer. Por qualquer coisa que aconteça, por mais pequenina que seja, dizem logo «vamos deitar fogo às barracas dos ciganos». Assim não há paz nem se pode viver. Numa coisa eles têm razão: isto são barracas. Vivemos numa miséria, sem conforto e com o mar a entrar-nos pelas casas dentro. Ainda há pouco tempo o mar veio por aí fora e inundou tudo. Pedimos ajuda mas ninguém nos deu ouvidos».

Num bairro camarário, com casinhas de madeira, pintadas de amarelo, já quase apagado pela água do mar, vive esta comunidade de ciganos, portugueses como nós.

O local é na Marinha de Silvalde, em Espinho, junto ao mar. Serve-lhes uma rua com buracos, cheios de água, que mais parecem pequenos lagos onde as águas do mar e das chuvas acumulam para, mais tarde, exalar o mau odor que ali reina.

## OUTRA VERSÃO

Mas não é só naquela zona de Espinho que vivem ciganos. Também os há na Rua 33, no número de polícia 486. São os Maias. Uma família enorme «com orgulho na sua raça e com o respeito pela cidade». Ao todo são 33 pessoas — o casal Maia Tito e Zezinha, 12 filhos, 16 netos e 3 bisnetos.

E é precisamente Tito Maia que nos fala da sua raça:

«Os ciganos existem desde o princípio do mundo. Provêm da Hungria e foram ficando por toda a Europa.

«Deixaram de andar de terra em terra, com a carroça atrás, para se sedentarizarem e constituir família.

«O cigano, antigamente, era uma raça muito má. Andava sempre armado. Não tinha amor à vida. Hoje há ciganos bons e maus, como em todas as raças.

«Posso garantir-lhe que a nossa família é constituída por pessoas boas».

E Tito continua a falar-nos dos ciganos como gente viva, festeira e desprezada.

«Nós não queremos ter prédios. Queremos viver a vida, comendo, bebendo, dançando e cantando. A raça cigana vive com alegria. Tem a música, a dança e a euforia no sangue».

Mas estes são os ciganos sedentários. Os que procurámos, e não encontramos, eram os nómadas. Aqueles que, quando éramos pequenos, atravessavam a minha aldeia, rumo ao sul, à procura de um sol mais quente. Meia-dúzia de famílias, cada uma com a sua carroça puxada pelo burrico que levava a casa às costas. De vez em quando paravam aqui e ali. Onde encontrassem um terreno abandonado ou um largo com espaço para fazerem o acampamento ficavam durante dois ou três dias. Os homens faziam cestos com varas de vime que depois as mulheres vendiam, percorrendo toda a aldeia, ao mesmo tempo que mendigavam ou

liam a sina. Andavam com saias longas e blusas muito coloridas; um filho a «tira-colo» e mais um rancho deles atrás, cheios de fome, chorando e comendo a broa que lhes iam dando. Depois, decorridos dois ou três dias, levantavam as tendas e tomavam novamente o caminho do Sul. A carroça com o burrico, a mulher, os filhos, alguma «tralha» e por vezes um cão, lá ia o cigano, rumo ao Algarve. Nunca o vi seguir para Norte.

Agora se os queremos ver temos que aguardar a chegada do Verão. Nessa altura, na esplanada ou nas ruas 19 e 23 poderemos ler a sina ou ouvir o dialecto daquelas mulheres com a pele de um moreno amarelado, cabelos apinhados, olhos negros e cesto no braço.

A porta do século XXI, na era da informática e do espaço, já não conseguimos imaginar que continuem a existir grupos nómadas de ciganos, percorrendo, em longas «filas» humanas, a Europa, o Mundo. Sabemos, contudo, que existem ainda esses ciganos errantes e libertados de um mundo social que não lhes diz nada. Esses, e tal como o grande pintor português conhecido por retratar ciganos, Adelino Ângelo, nos disse, fazem parte de um povo que procura o sol eterno e, quem sabe, a Terra da Promissão.

O número de ciganos que consegue «sair» da vida tradicional que lhes é traçada à nascença vai, no entanto, aumentando. Procuram, assim, o estudo, a arte, a ciência. E que melhor exemplo de um cigano libertado, embora analfabeto e quase marginal, do que o famoso guitarrista Manitas de Plata?

## O CIGANO VISTO NA MONOGRAFIA

«A raça cigana, como não podia deixar de ser, também assentou arraiais em Espinho, mas se, nos primeiros anos, o fazia em caravanas e acampamentos, com vida própria de gente nómada, escorraçada de todos e sem a certeza do dia de amanhã, hoje vive em casas do centro da vila, com as comodidades próprias de toda a gente.

«Ainda alguns vivem perto da Mata, a sul de Espinho, em habitações muito fora de todos os planos de urbanização, e com o maior desprezo por todas as posturas.

«No entanto, grande parte deles já se vai habituando ao meio normal, com o abandono dos costumes ancestrais da raça, embora não possa perder, por completo, a fibra «calé».

«Há umas boas dezenas de anos apareceu, em Espinho, um cigano chamado João Maia, de grande influência nos seus irmãos de raça, e que foi conhecido por Maia das Campainhas, apelido que lhe vinha de umas excrescências que tinha debaixo do queixo.

«Homem sério e de respeito, a sua palavra ou fianças eram consideradas como uma escritura e, ajudando os outros ciganos com o seu crédito, em toda a parte modificou a maneira de viver e os contactos com a população de Espinho.

«Os ciganos que aqui vivem, embora fazendo uma vida à parte, não deixam de ser considerados e respeitados por todos, por também respeitarem toda a gente.

«Fazem o seu negócio, ven-

dendo por mais do que devem vender, desde os tapetes «persas» até aos relógios das mais garantidas marcas, vindas, directamente, da Suíça, além dos cortes «ingleses», que vendem por menos de uma terça parte do seu valor. Assim eles dizem, e assim pode ser que seja.

«As ciganas da nova geração já passeiam as ruas de Espinho, geralmente em grupos, pouco se distinguindo das outras raparigas, a não ser pelo jeito inconfundível da raça. Alegrem a vila e todos as respeitam.

«Quase se pode dizer que os ciganos de Espinho formam uma raça diferente. Conta-se que era hábito, nos antigos casamentos dos ciganos, partir uma cântara, e, quantos cacos

ela desse, quantos filhos teriam. Perguntada uma cigana respondeu prontamente:

«— Nam senhor! É mentira! Nam conte lá isso, senhor! A gente ajunta-se e é até à morte. Alguns até vão à igreja. De qualquer maneira, sabemos guardar respeito.»

«Aqui fica a lenda e o testemunho pessoal. É de notar que, em Espinho, é diminuto o registo de óbitos, em relação ao número de famílias ciganas existentes. Mesmo em crianças, com trato pouco cuidado, o facto se verifica.»

Aqui fica a «visão» do espinhense Álvaro Pereira, inserida na Monografia de Espinho. Os ciganos de Espinho mereceram também ser referidos.

## AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
6.ª-feira	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
Sábado	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
Domingo	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
2.ª-feira	Teixeira	Avenida 8	720352
3.ª-feira	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
4.ª-feira	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250

### TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	55\$65	61\$65
Alemanha	— Marco	76\$70	77\$90
Bélgica	— Franco	3\$503	3\$753
Brasil	— Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	— Dólar	103\$65	106\$15
Espanha	— Peseta	1\$056	1\$176
E. U. A.	— Dólar	140\$45	143\$95
Finlândia	— Marca	30\$70	31\$30
França	— Franco	23\$05	23\$75
Holanda	— Florim	68\$00	69\$10
Itália	— Lira	\$098	\$113
Inglaterra	— Libra	205\$10	209\$10
Suécia	— Coroa	21\$45	21\$95
Suíça	— Franco	90\$65	92\$15
Venezuela	— Bolívar	5\$25	6\$25

EM 16 DE FEVEREIRO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

**RAICA**

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

— ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE LUSTRES — MOBÍLIAS — CARPETES ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS, ETC Pessoal especializado nas colocações

Sede: Estr. Nacional I — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

SALVE 23/2/87

**MANUEL PINTO LOUREIRO**

Seus netos, na passagem do seu 70.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e longos anos de vida.



**SIMON, S. A.**

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEFONE 725454

**NO PSD LOCAL**

**PROJECTO DE REGIONALIZAÇÃO EM SESSÃO DE ESCLARECIMENTO**

Uma sessão de esclarecimento sobre o projecto do Partido Social Democrata sobre regionalização irá realizar-se, na próxima sexta-feira, 27, pelas 21.30 horas, na sede local daquele partido.

A presidir esta sessão, estará presente o secretário-geral social democrata, Dias Loureiro.

**APOIO AO GOVERNO**

Com pedido de publicação recebemos também da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata (PSD), o seguinte comunicado:

«Acabam de ser publicados os números oficiais respeitantes à inflação de 1986. De harmonia com tais números ficaram os portugueses a saber que a inflação

em 1986 foi de 11,7 por cento que é a mais baixa desde há 14 anos.

«Foi assim mais que atingida a meta que, neste domínio, se propôs atingir o Governo presidido pelo professor Cavaco Silva. Todos sabem e sentem a importância que uma tão baixa taxa de inflação tem no aumento do poder de compra dos portugueses.

«Este foi um resultado que a oposição dita de esquerda não conseguiu impedir apesar das constantes e irresponsáveis interferências na esfera do Governo.

«A Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD congratula-se pois com o resultado obtido e manifesta o seu público e inequívoco apoio ao Governo presidido pelo professor Cavaco Silva.»

**ROTEIRO**

**AGUARELAS E ÓLEOS DE JOSÉ BASTOS**

Considerado pela crítica como um potencial pintor figurativo dos mais válidos, José Bastos expõe, até ao dia 4 de Março, na Galeria de Arte do Casino local, óleos e aguarelas, onde a poesia, a exuberância de colorido, a harmonia, são temas.

Trata-se de mais uma iniciativa conjunta entre a Solverde - concessionária do casino local - e das Galerias Vandoma.

José Bastos realizou exposições no Salão Fantasia, Galeria Portuguesa, Salão Silva Porto, Salão António Carneiro, Ateneu Comercial do Porto e na Galeria de «O Primeiro de Janeiro». Está, também, representado em colecções particulares em Portugal, França, Inglaterra, Bélgica, Nova Iorque e Brasil. Está, ainda, referenciado no livro «Portuguese 20th Century Artists».

**RANCHO S. CRISTÓVÃO COMEMORA 10 ANOS**

O Rancho Folclórico S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura vai comemorar o seu 10.º aniversário, na próxima sexta-feira, com um jantar-convívio no lugar da Portela. Esta agremiação cultural e recreativa tem vindo a dedicar-se a danças folclóricas em grupos de adultos e crianças.

**FIM-DE-SEMANA TV**

**Sexta-feira, 20** - RTP/1 - 10.00, As dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; das 13.55 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 17.30, Mira técnica com música portuguesa; 18.02, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.50, Show bis; 19.30, Telegiornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Palácio dos sonhos; 21.50, Tudo é espectáculo «Dionne Warwick em Londres»; 22.50, Hitchcock apresenta; 23.20, 24 horas e às 23.50, Remate.

**RTP/2** - 14.15, George Washington; 15.00, Agora, escolhal; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Count Down; 18.00, Estádio; 19.00, Nino Show; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, É de ler; 21.35, Contraponto; 22.35, Meu filho, meu filho; 23.35, Uma boa ideia.

**Sábado, 21** - RTP/1 - 8.45, Mira técnica com música portuguesa; 9.00, A quinta do dois; 10.50, No reino dos Monchhichi; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 18.05, Tudo em cima; 18.45, Supertrinta; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, 7 folhas; 21.05, Dallas; 22.00, Ora viva; 23.30, Pela noite dentro «A queima roupa».

**RTP/2** - 12.30, Os anos não contam; 13.20, Meu bicho, meu amigo; 13.35, A aposta; 14.00, Novos horizontes; 14.25, Troféu; 20.00, Eurocinema «A estalagem sementeira»; 21.40, 01 Magazine informática; 21.55, Concordo ou talvez não; 23.25, Vídeo Clube; 23.40, Troféu.

**Domingo, 22** - RTP/1 - 9.00, Vida selvagem; 9.30, Juventude e família; 10.45, TV rural; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, 70 vezes sete; 12.35, O almoço está na mesa; 13.10, Milhões de amigos; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Histórias de cidades; 21.00, Paraíso adiado; 22.00, Domingo desportivo; 23.05, Dizem os astros.

**RTP/2** - 10.00, Troféu; 12.30, Magazine; 12.50, Caminhos; 13.05, Música na América; 13.35, A vida à nossa volta; 14.00, Coração; 15.00, Troféu; 17.30, Lovejoy; 18.30, A herança científica do mundo árabe; 19.00, Entrada livre; 19.25, Ler Portugal; 19.55, O triunfo do Ocidente; 20.45, O diário secreto de Adrian Mole; 21.15, Mãe já vencemos; 22.45, Cineclube «A chama eterna».

O nosso destaque neste fim-de-semana televisivo vai para a série «Alfred Hitchcock apresenta», onde o suspense e o imprevisível sempre acontecem. Desta feita, no 19.º episódio, com o título «The yar», aquele mestre do suspense conta-nos uma história de arrepiar. Eis uma pontinha do véu: «A carreira desastrosa de um investigador de crimes começa com a sua esposa a ser assassinada. Enquanto desmantela o carro, descobre um pote e fica fascinado por ele. Transforma-o no centro da sua exposição e o êxito chega de imediato. Erica, sua mulher, pede a Ganson, o melhor amigo do marido, para destruir o objecto, que provoca as mais diferentes reacções nas pessoas, mas ele recusa-se. Erica, furiosa, dá umas pancadas no pote, fazendo saltar o seu conteúdo. Knoll encontra-a depois apunhalada com malvez. O objecto do crime fora uma faca de um carnicheiro. No final, o cabelo e os brincos de Erica rodopiam no pote...»

**TEATRO RIVOLI VAI DEIXAR DE SER O QUE É**

Rivoli, no Porto, vai deixar de ser uma sala exclusivamente de teatro, para se transformar num espaço de cultura, especialmente reservado ao cinema, ballet, ópera, concertos, exposições e também teatro.

Essas profundas alterações foram há dias anunciadas em conferência de imprensa pelo novo empresário, António Pinto Bandeira, um jovem que está apostado em dar à cinquentenária casa de espectáculos portuense uma dinâmica que ela jamais conheceu.

Recorda-se que o Teatro Rivoli foi inaugurado em 20 de Janeiro de 1932 com a peça «Peraltas e Sécias», pela Companhia Teatral Róbles Monteiro-Rey Colaço.

**«GAIA SEMANÁRIO» É NOME DE JORNAL**

Foi apresentado na última sexta-feira a para período de três meses de Março.

E seu director Alberto Martins Andrade e principal administrador José Manuel Andrade.

Ao novo semanário estão ligados numerosos profissionais dos órgãos da comunicação social.

**LEI DO A ALIANÇA:**

A polícia de Segurança Pública local, secção de achados, informa que se encontra em seu poder uma aliança de ouro, encontrada na via pública. A jóia tem a gravação de um nome e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Portanto, se está consciente de que este objecto lhe pertence, não hesite, vá àquela repartição da polícia, devidamente identificado e a aliança ser-lhe-á entregue.

**FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO**

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS  
**CARLOS MARICATO**

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS  
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS  
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —  
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º \* 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

**PROFESSORA FRANCESA**

DÁ AULAS INDIVIDUAIS OU A GRUPOS  
CONVERSAÇÃO — LITERATURA — TRADUÇÕES

Contactar: RUA 20, n.º 578-4.º Frente  
ou TELEF. 724928 (P. F.)

**ALUGA-SE**

**GARAGEM COMUM**

Ângulo da Avenida 24 e Rua 29, n.º 893  
em Espinho  
Informações pelo telefone 720543

**MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.**

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».  
Telex: 22255 - Fontes-P \* Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

**FONSECA**

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

**FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS**  
**LUSO-CELULÓIDE DE HENRIQUES & IRMÃO, LDA.**

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

**ADMITIMOS COM OU SEM EXPERIÊNCIA**

**VENDEDORES-DISTRIBUIDORES**

ÁREAS — CONCELHOS: ESPINHO, FEIRA E GAIA

EXIGE-SE:

- 9.º ano ou equivalente
- Carta de condução
- Serviço militar cumprido
- Facilidade de expressão
- Responsabilidade e ambição

OFERECE-SE:

- Ordenado base + comissões
- Transportes da empresa
- Implantação já no mercado
- Bom ambiente de trabalho

Resposta c/ máximo de detalhes para:

Apartado 254 — 4503 ESPINHO Codex

## AUTO BRANCO

- DE -

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis  
**Compra e venda**

Representante: Baterias, Peças, etc.

**PRONTO-SOCORRO PERMANENTE**

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta  
Telef. 723394 - 4500 ESPINHO

## PINTURA A ÓLEO

### ATELIER SÍLVIA VALE

- 3 horas seguidas por semana para amadores
- Horários à escolha

Rua 43, n.º 474 - Sala K - Telef. 722531

## SALVE 18/2/87



**BODAS  
DE  
PRATA**



**ZÉLIA SOARES RIBEIRO**  
E  
**AUGUSTO DIAS PEREIRA**

Seus filhos, nora e netinho, na passagem das suas bodas de prata, vêm desejar-lhes muitas felicidades e muitos parabéns, por tão feliz data.

## SIMON

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S. A.

Sede Social: RUA 28, N.º 574 - ESPINHO

**CAPITAL SOCIAL: 10.000.000\$00**

Número de matrícula da Conservatória do Registo Comercial de Espinho: 506

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas para se reunirem no próximo dia 31 de Março, pelas 15 horas, na sede social, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - *Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1986.*
- 2.º - *Eleição de um novo suplente para o Conselho Fiscal.*
- 3.º - *Tratar de outros assuntos de interesse para a empresa.*

Espinho, 1987/02/10

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
**Luis Manuel Alves de Sousa de Amorim**

## SALVE 19/2/87



**ROSA FERREIRA  
DOS SANTOS**

Suas filhas, genro e netos, na passagem das suas 70 Primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

«Defesa de Espinho» - 2863 - 19-2-87

## PINTO & SOEIRO, LIMITADA

Certifico que por escritura desta data, lavrada a folhas 63, verso, do livro 99-B, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, António Fernando Pinto de Sousa cedeu a António Augusto da Silva Soeiro de Barros a quota de 750 contos que possuía na sociedade em epígrafe, com sede na Rua 19, número 471, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, com todos os correspondentes direitos e obrigações, renunciando à gerência e autorizando que o seu apelido «Pinto» continue a fazer parte da firma social.

Foram ainda alterados o corpo do artigo quinto e o artigo sexto do pacto social, aos quais foi dada a seguinte nova redacção:  
QUINTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme o deliberado em Assembleia Geral, fica afectada ao sócio Manuel Alberto Rodrigues Soeiro de Barros, desde já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo.

O seu parágrafo único mantém a redacção inicial.  
SEXTO - O gerente Manuel Alberto Rodrigues Soeiro de Barros poderá delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mediante procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.  
Está conforme.

Espinho e Cartório Notarial, 1986/10/29

A Ajudanta do Cartório

«Defesa de Espinho» - 2863 - 19-2-87

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

PELO PRESENTE se torna público que pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de VINTE DIAS, contados a partir da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados JOAQUIM COELHO DOS SANTOS e esposa, MARÍLIA SOARES DOS SANTOS, residentes no Lugar da Vergada, freguesia de Mozelos, Santa Maria da Feira, para no prazo de DEZ DIAS, findos aqueles dos éditos, deduzirem, querendo os seus direitos nos autos de Execução Ordinária n.º 248/85 que corre termos neste Juízo, em que é exequente BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P., com sede na Praça de D. João I, n.º 28, Porto, e executados os já identificados, desde que gozem de garantia real sobre os seguintes bens que aos mesmos executados foram penhorados:

Quota de 3.000.000\$00 do executado Joaquim Coelho dos Santos e quota de 3.000.000\$00 da executada Marília Soares dos Santos no capital social de 6.000.000\$00 da sociedade «Coelho dos Santos, Lda.», com sede em Vergada, Mozelos, Santa Maria da Feira.

Espinho, 1987/01/28

O Juiz de Direito,  
**Joaquim Costa de Moraes**

A Escriturária,  
**Maria Teresa P. Almeida Pedro**

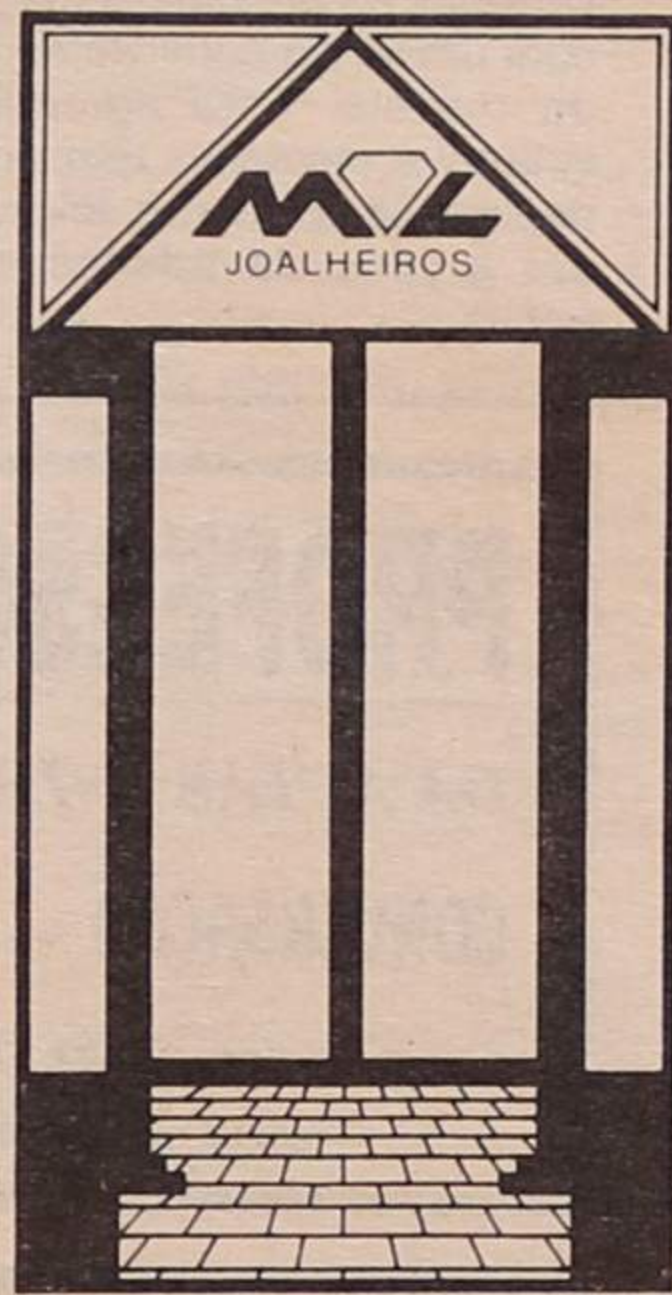
## JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II**

LOJA 15 \* 4500 ESPINHO  
CODEX 323 \* TEL. 723567



## CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**O JUIZ SOU EU** - IM/18 anos  
Às 24 h - **A MINHA MULHER AGRADA-TE,**  
**ADORO A TUA** - IM/18 anos  
Sexta e sábado, às 15.30 e 21.15 h  
**COR PÚRPURA** - M/12 anos  
Sexta-feira, às 00.30 h  
**TRINITY VAI À GUERRA** - NAM/13 anos  
Sábado, às 00.30 h  
**O DESAPARECIDO** - NAM/18 anos  
Domingo, às 11 h  
**FESTIVAL TOM & JERRY N.º 2** - Todos  
Às 14.45, 18 e 21.30 h  
**COR PÚRPURA** - M/12 anos  
Segunda, terça, quarta e quinta-feira, às 15.30  
e 21.30 h - **COR PÚRPURA** - M/12 anos

«Defesa de Espinho» - 2863 - 19-2-87

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

PELO PRESENTE se torna público que pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de VINTE DIAS, contados a partir da publicação do segundo e último anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados CORINTER - CORTICEIRA INTERNACIONAL, LDA., com sede em Prime, Mozelos, Feira, FERNANDO BARROS DE ALMEIDA e esposa, MARIA BRASELINA FERREIRA DIAS, residentes em Fiães, Feira e FERNANDO DE OLIVEIRA com domicílio profissional no Lugar de Prime, Mozelos, Feira, para no prazo de DEZ DIAS, findos aqueles dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução Ordinária n.º 239/85 que corre termos neste Juízo em que é exequente BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P., com sede na Praça de D. João I, n.º 28, Porto e executados os já identificados, desde que gozem de garantia real sobre o seguinte bem que ao executado Fernando Oliveira foi penhorado:

Usufruto que o executado Fernando de Oliveira possui no prédio urbano constituído por uma casa de rés-do-chão, destinada a indústria, situado no Lugar de Prime, Mozelos, Feira, a confrontar do Norte com herdeiros de Joaquim Francisco de Oliveira, do Sul com Avelino da Silva, do Nascente com herdeiros de Domingos Monteiro e do Poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 959 e descrito na Conservatória sob o n.º 47.093, a fls. 144, do livro B - 121.

Espinho, 1987/01/30

O Juiz de Direito,  
**Joaquim Costa de Moraes**

A Escriturária,  
**Maria Jesuina Gomes Cardoso**



**FAFE, 1  
SP. ESPINHO, 0**

## UNS DE FATO MACACO OUTROS DE PUNHOS ENGOMADOS...

### RESULTADOS

Freamunde-Bragança .....	3-0
Penafiel-Lourosa .....	3-0
Lixa-G. Vicente .....	0-0
Felgueiras-Aves .....	4-2
Famalicão-P. Ferreira .....	0-1
Fafe-ESPINHO .....	1-0
Vizela-Tirsense .....	0-0
Trofense-Leixões .....	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
G. Vicente .....	19	10	5	4	18-12	25
ESPINHO .....	19	10	3	6	32-15	23
Penafiel .....	19	7	9	3	22-15	23
Fafe .....	19	7	7	5	22-15	21
Vizela .....	19	6	9	4	16-14	21
Leixões .....	19	7	7	5	18-18	21
P. Ferreira .....	19	8	4	7	26-25	20
Famalicão .....	19	7	5	7	17-17	19
Felgueiras .....	19	4	9	6	24-20	17
Aves .....	19	6	5	8	20-20	17
Lourosa .....	19	5	7	7	15-21	17
Trofense .....	19	6	5	8	22-28	17
Freamunde .....	19	2	2	10	19-20	16
Bragança .....	19	6	5	8	17-35	16
Tirsense .....	19	5	6	8	20-25	16
Lixa .....	19	4	7	8	14-22	15

Lourosa-Bragança  
Penafiel-Gil Vicente  
Aves-Lixa  
P. Ferreira-Felgueiras  
ESPINHO-Famalicão  
Tirsense-Fafe  
Leixões-Vizela  
Trofense-Freamunde

Parque Municipal de Desportos, em Fafe.

Árbitro: Miranda Dias (Coimbra).

FAFE - Zé Maria, Camilo, Alfredo, Figueiredo e Soeiro; Domingos, Gomes e Zé Pedro; Fafe-ESPINHO - Moisés (Sérgio, aos 81m), Guedes e Carraça.

ESPINHO - Silvino, Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.

Resultado feito no primeiro tempo, com golo de Guedes, aos 39 minutos. Cartão amarelo para Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).

Como diria um locutor da rádio, presente em Fafe, os jogadores do Sporting de Espinho levaram tempo a convencer-se de que estavam a perder (e perderam) um jogo de que eram favoritos. E só quando tomaram consciência plena desse facto, é

De facto, foi um pouco assim. Nós diremos mais: os espinhenses exibiram no magnífico relvado do parque desportivo da novel cidade minhota, uma sobrançeria que não lhe tínhamos visto, ainda, ao longo das dezoito jornadas percorridas. E temos

para nós que o golo da vitória fafense resultou desse condenável estado de espírito, dadas as estranhas e reprováveis facilidades concedidas aos avançados locais.

Até ao golo do Fafe, viam-se de um lado uns «senhores» cerimoniais, como que olhando de cima para baixo os seus opositores, na crença errada de que (também no futebol) estão e ficam em vantagem os que usam sapatos de verniz e punhos engomados.

Faltou ao Sporting de Espinho, até essa altura, o tal «jogo da 2.ª divisão» de que se vem queixando o técnico Quinito, surgindo em vez disso, um futebol mastigado, desagradável, estilo futebol de salão. Usou-se e abusou-se do passe para trás, em solicitações exageradas ao guarda-linha Silvino, obrigando-o muitas vezes a intervenções de recurso.

Depois do golo do Fafe, a premiar o forte querer da equipa amarela (essa sim, com futebol da 2.ª divisão) e a castigar o ferente relativamente aos «Quinitos». A equipa (toda ela) agigantou-se, adquiriu a humildade perdida e tentou a todo o transe igualar, pelo menos o marcador.

Como recurso derradeiro, Quinito mandou para o balneário (a cerca de 15 minutos do

fim), Luís Manuel e colocou no seu lugar, Da Rosa; faria, ainda substituir (ao 80.º minuto) Toni e Simões. Só que, do lado contrário, estava (continuava a estar) uma equipa que não cedia um milímetro de terreno nem deixava, um momento que fosse, nenhum espinhense sem «companhia».

O alerta lançado por «DE», há

oito dias, sobre os efeitos nefastos pela euforia registada na cidade e que não deixaria (não deixou) de se reflectir no espírito dos jogadores, tinha, como se verificou, a sua razão de ser.

Felizmente que nada está perdido. Está, ainda, muito caminho por percorrer, e as hipóteses de há oito dias não sofreram alteração.

O importante é que todos (mas todos) se capacitem de que só com muito trabalho, muita garra e muita humildade se poderá atingir a desejada meta.

Não se poderá, ainda, menosprezar o valor alheio, olhando sobranceiramente aqueles que, por temperamento ou por necessidade, só sabem trabalhar de fato macaco... - A. G.

## QUANTOS MILHARES «INVADIRAM» FAFE

Ninguém soube precisar o número de espinhenses que demandaram Fafe no último domingo para apoiarem os futebolistas do Sporting de Espinho. Falava-se em sete mil, mas houve quem adivinhasse a dezena de milhar.

Por que nos chamou a atenção cada central do parque municipal era constituído na sua grande maioria por gente afecta aos «tigres», sem contar com a que se espalhou pelos dois topos do rectângulo.

Curiosamente, só uma escassa dezena de espinhenses foi almoçar a Fafe. A grande avalanche optou por Guimarães. Por volta do meio-dia, a zona central da cidade-berço mais parecia uma romaria.

Por que nos chamou a atenção de autocarros, como as centenas de automóveis, denunciavam inequivocamente a sua procedência, através das bandeiras do Sporting de Espinho, umas pequenas, outras gigantes.

Os 16 quilómetros que separam Guimarães de Fafe tiveram uma só fila de veículos durante mais de uma hora, a partir das 13.30. A faltarem 10 minutos para o começo do jogo, nem todos haviam chegado ainda a Fafe. Só depois do apito inicial do jogo (aos 45 minutos do jogo Chaves-Porto), é que a situação se normalizou. À euforia de tantos espinhenses, sucederam momentos de desalento. Sem dúvida que o regresso foi mais chato que a ida...



Uma das jogadas de maior perigo junto da baliza do Fafe, protagonizada por Ivan



A determinação do Espinho não chegou para abalar a organização do Fafe

## CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.

O «SENHOR»  
QUE SE SEGUE

## FAMALICÃO: DERROTA POR 11-0 QUANDO SE ESTREOU EM ESPINHO!

Onze golos sem resposta é um resultado humilhante, especialmente quando as duas equipas são praticamente da mesma igualha. Pois foi o que aconteceu ao Famalicão, quando há 36 anos, a completar em 25 do corrente, veio defrontar pela primeira vez o Sporting de Espinho, aqui, no «Avenida», para o nacional da 2.ª divisão.

Em Dezembro do ano anterior (1950), no jogo da primeira volta, os espinhenses foram o vencedor, no jogo da segunda volta, tudo isso foi pago e com juros em triplicado.

Na época seguinte, em 51/52, os famalicenses foram novamente goleados na segunda visita a Espinho para o mesmo torneio, sofrendo então a derrota de 8-0!

Nos 17 jogos que disputou como visitado, o Sporting de Espinho disfrutou de um saldo francamente positivo. Apenas por três vezes, os visitantes ganharam, precisamente o número de empates registados entre ambos.

Recordemos todos os jogos:

1950/51 – Espinho-Famalicão, 11-0  
1951/52 – Espinho-Famalicão, 8-0  
1952/53 – Espinho-Famalicão, 6-3  
1953/54 – Espinho-Famalicão, 3-2

1963/64 – Espinho-Famalicão, 2-1  
1964/65 – Espinho-Famalicão, 2-0  
1965/66 – Espinho-Famalicão, 2-0  
1966/67 – Espinho-Famalicão, 2-2  
1967/68 – Espinho-Famalicão, 0-0  
1968/69 – Espinho-Famalicão, 3-4  
1969/70 – Espinho-Famalicão, 2-2  
1970/71 – Espinho-Famalicão, 2-0  
1971/72 – Espinho-Famalicão, 0-1  
1972/73 – Espinho-Famalicão, 0-1  
1973/74 – Espinho-Famalicão, 2-0

1984/85 – Espinho-Famalicão, 2-0  
1985/86 – Espinho-Famalicão, 2-0

O «histórico» jogo dos 11-0, realizou-se em 25 de Fevereiro de 1951 e foi arbitrado por Nuno Freitas, de Leiria.

As duas equipas alinharam:

ESPINHO – Cântara, Padrão e Lopo; Veríssimo, Ângelo e Vivas; Ribeiro, Walter, Artur, Valdemar e Olímpio.

FAMALICÃO – Augusto I, Augusto II e Cerqueira; Ferrão, Armando e Azevedo; Vitorino, Penas, Sampaio, Anibal e Gita.

Ao intervalo: 8-0.

Artur, só à sua conta, marcou cinco golos. Os restantes foram obtidos por Olímpio (2), Ribeiro (2), Walter e Valdemar, um cada, este último de grande penalidade.

Rezam as crónicas da época, que Walter foi expulso a 20 minutos do fim, por esboçar responder a uma agressão de que foi vítima. A atitude do árbitro foi considerada injusta.

## A MESMA LINGUAGEM DE QUINTO...

# «SOMOS MAIS DA 1.ª DIVISÃO DO QUE DA SEGUNDA» — CONSIDERA ELISEU, DEFESA DOS «TIGRES»

Repetindo o que escrevemos aqui recentemente (e essa opinião foi corroborada pelo jornalista de um matutino portuense, aquando do jogo com o Vizela), diremos que Eliseu é para o Sporting de Espinho o que foi durante anos, para o F.C. do Porto, o seu antigo defesa direito, Gualter.

Dos pés de Eliseu saem (costumam sair) os centros e cruzamentos mais perigosos dos «tigres», com o esférico a cair quase sempre sobre a baliza adversária, em condições que permitem aos avançados espinhenses a conclusão vitoriosas das jogadas.

Eliseu é, para além disso, um poço de energia, que «dura» bastante mais que os noventa minutos, tão fresco se apresenta no final dos jogos. É, ainda, no seu reduto, um verdadeiro pilar.

Com o defesa direito do Sporting de Espinho tivemos agora curioso «papo» de alguns minutos, através do qual ficámos a conhecer algo da sua vida particular e desportiva, dos tempos em que ingressou no F.C. do Porto, passou a seguir por outros clubes, até ingressar na equipa agora treinada por Quinito.

O jogador é portador de um currículo bastante meritório, que se traduz pela conquista de títulos regionais e nacionais de futebol, todos ao serviço do F.C. do Porto quando seu jogador iniciado, juvenil e júnior.

### DE CAMPEÃO NACIONAL (PELO PORTO) A JOGADOR DO LEIXÕES

Eliseu António Teixeira Pinto, que completou 27 anos na última segunda-feira, revela-se uma pessoa culta, proveniente do 7.º ano dos liceus, bem formada e com personalidade. Não deixa de recordar no tempo mais de uma dúzia de anos até chegar à sua entrada no futebol e em representação do F.C. do Porto, como iniciado, recordou, como não podia deixar de ser, o seu primeiro treinador, António Feliciano. Nessa categoria citou mais dois técnicos: Carlos Alberto, que era adjunto daquele e Acácio Carneiro.

Dos títulos que não conquistou e estiveram ao alcance da sua equipa, houve dois que não deixaram de o marcar e referem-se «aos dois últimos campeonatos nacionais de juniores como jogador portista, dos quais o Benfica acabou por ser o campeão, mas sem que nós tenhamos perdido qualquer jogo».

Explicou, a propósito, que os benfiquistas «ganharam pelo seu melhor «goal average», mas somando o mesmo número de pontos».

Em 78/79 foi o «salto» para o Leixões. A direcção presidida por Ricardo Peixinho, o homem que até hoje mais dinheiro «entrou» no clube, tinha em mira o regresso da equipa à 1.ª divisão. Daí que tenha feito boas aquisições, contando-se entre elas a do «nosso» Eliseu.

«Enverguei a camisola do Leixões durante cinco anos, ali conhecendo vários treinadores, dos quais recordo Hilário, João Esteves, Filpo Nunes, Luís Miguel, Mário Morais e, por último, Rachão, actualmente no Águeda, depois de ter estado no Famalicão.»

Foi nessa altura que Eliseu optou pelo futebol profissional, pelo que viria a abandonar definitivamente os estudos, depois de atingido, como dissemos, o 7.º ano dos liceus.

### PARA ESQUECER

A época de 83/84 marca a sua estreia na nacional da 1.ª divisão, através do Sport Comércio e Salgueiros. Foi também a época da estreia, como treinador, de Octávio, antigo jogador do Vitória de Setúbal e do F.C. do Porto, hoje ao serviço dos «azuis e brancos», mas como técnico.

Eliseu guarda dessa sua passagem pelos encarnados, desagradáveis recordações:

«Sofri duas rupturas quase seguidas. Quando estava a recuperar da primeira, sofri a segunda. Cheguei a assustar-me. Isto de estar inactivo no futebol é mau, mas quando isso acontece num clube como o Salgueiros, pior. Felizmente que tudo foi ultrapassado e eu acabei por voltar a ser o que era em termos físicos».

### SIMÕES É UM EXCELENTE TREINADOR

A sua vinda para Espinho aconteceu na temporada seguinte, em 84/85, quando à frente dos «tigres» se encontrava o professor Hernâni Gonçalves, tendo como adjunto Edmundo Duarte.

«Foi Edmundo Duarte que me aconselhou a vir para Espinho, o que se concretizou pouco depois, uma vez obtido o «sim» do professor Hernâni Gonçalves».

Era altura de saber o que pensa Eliseu do actual Sporting de Espinho.

«Eu penso que o clube irá conseguir o que se predispôs alcançar no início da temporada, ou seja, o seu regresso ao convívio dos «grandes». Reconheço que tivemos um início

Em reforço do seu ponto de vista, diria que «nem sempre sobe a melhor equipa da zona», acrescentando que os jogos «são sempre muito difíceis» e cujo desfecho «nem sempre têm a ver com o futebol que se pratica».

O jogador recordou ideias de Quinito, recentemente expressas em entrevista que nos concedeu, dizendo, como o seu técnico, que «o nosso futebol não é muito aguerrido», mas que «estamos a tentar conjugar a técnica com a garra de forma a superar melhor as dificuldades do futebol da 2.ª divisão.»

Dissemos a Eliseu que era essa a pecha apresentada por Quinito na sua entrevista, com o que ele concordou, adiantando que «nós próprios temos consciência desse facto» e que «somos mais da 1.ª divisão do que da segunda.»



Eliseu vem confirmando ser dos melhores jogadores portugueses no seu lugar de defesa-direito dos «tigres». Assemelha-se, em estilo, ao antigo «internacional» do F. C. Porto, Virgílio

de época um pouco difícil, mas quero ressaltar desde já um facto que me parece importante: a posição de Simões. Ao contrário do que muita gente pensa, Simões é um excelente treinador e realizou em Espinho um bom trabalho, direi mesmo um trabalho de base. Só não teve a sorte pelo seu lado, já que os resultados não apareceram. Não há dúvidas que Quinito é um grande treinador, talvez mais conhecedor do relacionamento humano, factor importante na actividade do futebol. Quinito acabou por tirar todo o proveito dos jogadores de que dispõe, acabando por conseguir, a curto prazo, resultados que, mais tarde ou mais cedo, Simões acabaria por conseguir. Quando Simões deixou Espinho já havia na equipa uma certa desestabilização, não em termos disciplinares, mas apenas e só de natureza psicológica. Penso que Quinito conseguiu mais depressa o que em relação a Simões demoraria mais algum tempo.»

### NEM SEMPRE SOBE O MELHOR

Eliseu repetiria que «temos todas as hipóteses de subir de divisão», porque, segundo ele, «possuímos a melhor equipa da zona norte da 2.ª divisão».

Reconheceu que «nem sempre vence quem joga mais e melhor. Pessoalmente tenho plena consciência desse facto».

Perguntámos a Eliseu que garantias tinha ele para considerar a equipa do Espinho a melhor da zona norte, ao que ele nos respondeu que «já as vi todas em acção, ao longo de 18 jornadas».

No entanto, fez questão de sublinhar que «possuímos o melhor plantel, o melhor «onze» e os melhores 16, 18 ou 20 jogadores.»

Sobre a forma de jogar, reconhece que tal facto corresponde às suas características de «jogador de linha e às conveniências da própria equipa, de acordo com a orientação do técnico».

«É um lugar que eu sempre gostei de ocupar e no qual julgo ter dado o melhor rendimento.»

O contrato que liga Eliseu ao Sporting de Espinho só termina em Julho de 1988. Será que ele vai continuar para além dessa data?

«Nunca sabemos o que vai acontecer no futuro. Poderei ou não continuar no clube. Por mim sinto-me bem aqui, mas é evidente que não serei só eu a decidir.»

Agora, com 27 anos, Eliseu segredou-nos que pensa casar no próximo ano. Não perguntámos quem era e de onde era a noiva. Só sabemos que ele vive no Porto com seus pais, na zona de S. Roque da Lameira. Pensamos que não se devem aventar hipóteses de vizinhança, já que Eliseu, para além do Porto, esteve em Matosinhos e está agora (e estará...) em Espinho.

ÁLVARO GRAÇA



## DESTINO NAS MÃOS DAS MAIS NOVAS

# «NÃO DEIXEM MORRER O HÓQUEI EM PATINS FEMININO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA»

Formada há dois anos, a equipa de hóquei em patins feminino da Associação Académica de Espinho, a primeira a nascer no nosso país, continua teimosa e cheia de força de vontade. Por ora, apenas há a possibilidade de realizarem jogos particulares, nomeadamente com a equipa do F. C. Porto. E as derrotas que até agora tem sofrido não lhes tira o ânimo. Isto porque a sua grande luta é para que existam continuadoras e o hóquei em patins feminino em Espinho não venha a morrer. Cabe, agora, às «pequenas» da Escola de Patinagem da Académica decidir o destino da equipa. Serão elas que terão, no futuro, a responsabilidade de continuarmos a ter uma turma de hóquei em patins feminino. A equipa existente é o tubo de ensaio, a «cobaia» de uma experiência que está a resultar. Mas amanhã terão de ser outras mulheres a tomar conta do leme. Caso contrário...

Ângela Couto (directora), Vanda Brandão (jogadora) e Ana Pinheiro (seccionista), numa conversa animada, foram relatando a sua vida dentro do hóquei. Sem medos. Com esperança. E, principalmente, sem papas na língua.

### DA PATINAGEM AO HÓQUEI

Há cerca de oito anos, um grupo de meninas da patinagem artística mostrava desejo de praticar hóquei em patins. Viam os rapazes nos jogos, nos treinos e achavam que seria possível também elas usarem o stick como instrumento desportivo. Mas ninguém as levava a sério. As meninas foram crescendo. Sentiam que a patinagem artística, embora seja uma modalidade bonita, não as satisfazia, não lhes dava o espírito de competição nesta luta constante da vida. Falaram com Ângela Couto. De imediato lhes veio o apoio e a força. Nasceu, então, a primeira equipa portuguesa de hóquei em patins feminino. Logo, vieram os jornais, a rádio,

a televisão. Elas eram uma espécie de heroínas, de pioneiras, diferentes até. Só que o entusiasmo da inovação adormeceu embora elas continuassem firmes nos seus princípios.

Ângela conta-nos que a equipa da Académica já deu entrada na Associação de Hóquei em Patins do Porto que, a seguir, fez a inscrição chegar à Federação. Esta, porém, não aceitou porque o regulamento diz que só poderão haver equipas federadas quando, na modalidade, existem mais de três. Hoje há essa possibilidade. Para além da equipa da Académica, existe a dos Carvalhos, do F. C. do Porto e do Infante de Sagres. Basta que se inscrevam também na Associação. Sem isso, nada feito.

«Logo que haja mais equipas federadas ser-nos-á possível organizar um mini campeonato a nível do Norte, para se evitarem as deslocações.» — diz Ângela Couto.

Uma questão que se levanta, mal falamos de hóquei em patins para mulheres, é a violência e a falta de feminilidade. Vanda discorda. A violência só existe se não houver espírito de jogo. É evidente que as mulheres não têm a resistência física dos homens e estão sujeitas a lesões. Quanto à falta de feminilidade, Vanda Brandão diz que, apesar de poder reforçar um pouco o corpo, esse aspecto já não «choca» tanto pois vemos mulheres a «trabalharem» para ter um corpo musculoso. Por outro lado, o hóquei em campo, por exemplo, é mais violento para as mulheres e existe já a nível olímpico. O que é importante, ao fim e ao cabo, é saber aproveitar a camaradagem e a possibilidade de praticar desporto, seja ou não, ainda uma inovação para as mulheres.

Uma das queixas que se ouvem, a nível de secções nos clubes, é a falta de apoio. Para a equipa de hóquei em patins feminino, a colaboração da Académica foi importante. Começou pela oferta de material consi-

derado como irrecuperável, mas que as mulheres souberam pôr a funcionar. E hoje, graças a uma venda de rifas, a equipa feminina tem pares de patins novos e seus.

«Vamos sobrevivendo. Não nos falta vontade e a Académica auxiliou-nos muito ao permitir que fizéssemos rifas usando o seu nome.» — afirma Ângela.

### MULHER MAIS VIOLENTA

Barcelos foi um episódio para recordar. Porque veio mostrar (e de que maneira) que a violência no desporto é algo a combater e que o público tem de deixar de provocar incidentes que desvirtuem a prática desportiva. Como são as mulheres no rink? Mais sossegadas? Vanda respondeu:

«Acho que as mulheres são iguais ou piores do que o homem. Porque são mais temperamentais.»

— E o stick não é perigoso?

«Não porque o instinto nunca deixa que a mulher perca a cabeça a tal ponto. Sabemos que uma pancada com o stick pode matar. Nunca vamos até esse ponto. Mesmo que estejamos de cabeça perdida, nunca usamos o stick.»

Mas as lesões acontecem...

«Claro que há sempre lesões. Mas isso é normal. O nosso grande medo é cair ou levar uma cotovelada.»

Ana Pinheiro é seccionista da equipa há um ano. É ela a portavoz da equipa, a responsável por tudo o que se passa fora do rink. Trabalha, portanto, em consonância com o treinador. Para ela, a violência que rotula o hóquei em patins é apenas um preconceito, um tabu e um desconhecimento da modalidade. Só praticando-a se poderão tirar conclusões.

### TENSÃO EMOCIONAL

Treinadas por Joel (responsável, também pela equipa sénior masculina), um homem que serviu o F. C. Porto durante onze

anos e que possui um óptimo «curriculum», as mulheres da equipa feminina de hóquei da Académica não se julgam tão feministas a ponto de preferirem uma mulher. As relações são boas e tudo corre bem.

Vanda fala-nos do estado de espírito durante os jogos. Antes de começarem, tudo procura ter calma, relaxe e cabeça fria. E logo que o jogo tem início, as jogadoras esquecem tudo o que se passa à sua volta. Há uma grande tensão emocional que as «obriga» a não ligarem ao que as rodeia. «Nem o público ouço, por vezes, embora saiba quando o temos do nosso lado.»

Público que começa a escassear. No princípio, os jovens assistiam aos jogos e a inovação atraía as pessoas. Agora é diferente.

Os projectos para o futuro desta equipa são simples. Há apenas (?) que incentivar as jovens que estão nas escolas de patinagem para o hóquei em patins feminino. A equipa existente é «cobaia». A patinagem artística é meio caminho andado.

«O mal é que os pais consideram que o hóquei em patins para as mulheres é violento, pouco feminino.» — diz Ângela logo seguida por Vanda.

«O que noto é que houve uma grande mudança nas mentalidades dos jovens. Quando era mais pequena, havia uma maior sensibilidade e gosto pela prática desportiva. Começava a haver o espírito competitivo. Há uns quatro, cinco anos houve um período que tudo estagnou. Não só no hóquei. Nota-se que começa a renascer a adesão ao desporto. Por vezes, os pais acham que o desporto pode atrapalhar os estudos. É apenas necessário tentar conciliar as coisas. E não fazem isso talvez por comodismo. Outro aspecto negativo por parte dos pais: os castigos. Quando as notas da escola não são as pretendidas, castigam-nos no desporto. Porque? Os pais têm de ver que o desporto cria o tal espírito de competitividade necessário para a vida, para o dia-a-dia futuro. Será o stick que os assusta? Estou convicta que o

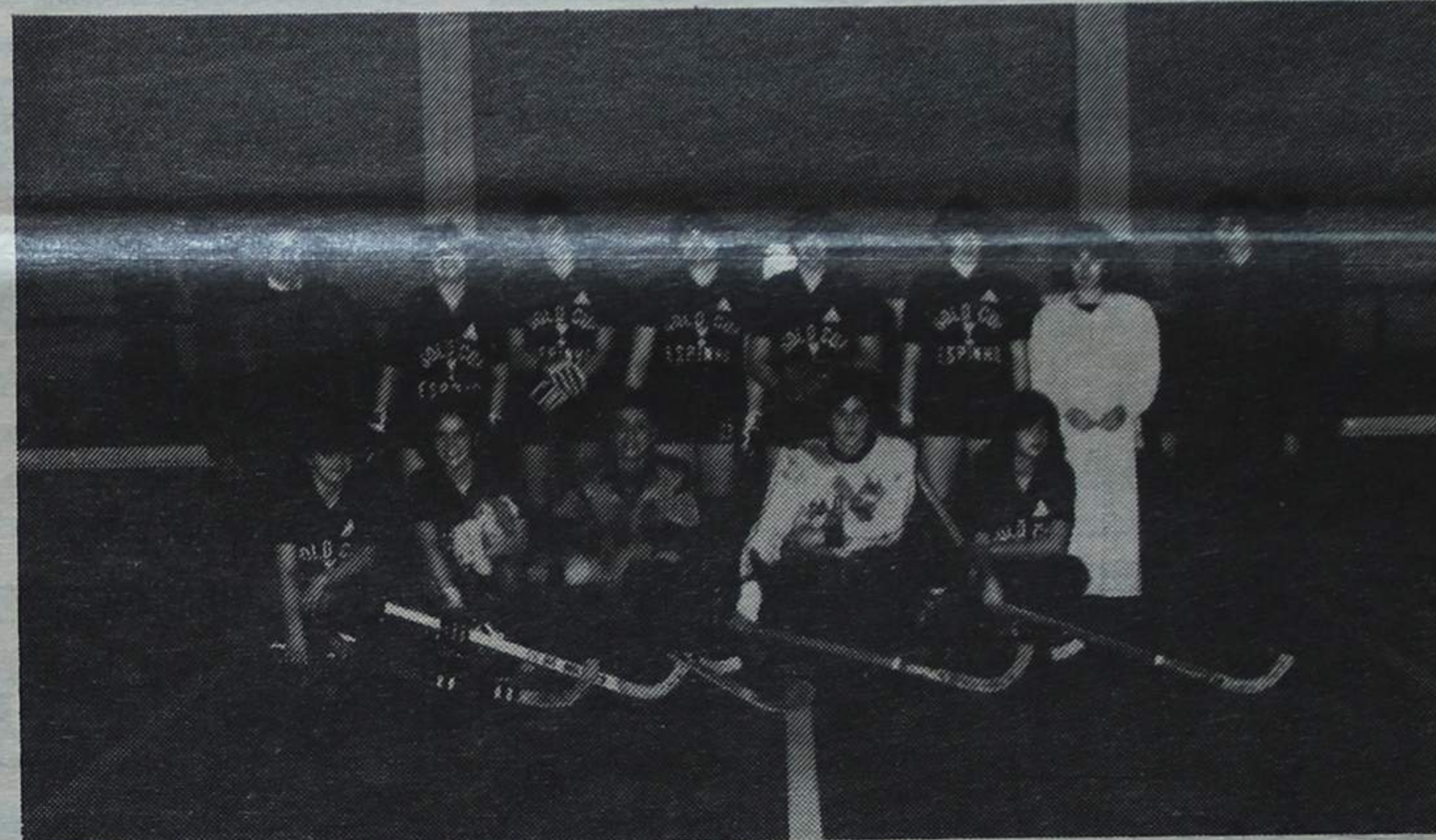
que se passa com o hóquei em patins é a mesma coisa que surgiu com o futebol para mulheres. Sempre que há uma inovação feminina no desporto, nascem logo críticas negativas. São fases.»

Fases que terão de ser ultrapassadas rapidamente para que Espinho não perca a sua equipa e dê os «louros» a outros. Ângela diz que basta, aos sábados, asparecerem na Académica, começarem na patinagem, experimentarem o hóquei e depois decidirem. Mesmo aquela mulher que sabe patinar, pode, perfeitamente, integrar-se na equipa. A mulher de hoje quer ser emancipada tem de se impor de forma saudável. Aliás, é o pensamento de Vanda:

«Tentem para ver se é ou não o que querem. Venham. Se gostarem é óptimo porque é uma modalidade desportiva como outra qualquer.»

Há, aqui, um grande apelo: não deixem morrer o hóquei em patins feminino. Sem gente nova, não iremos a parte nenhuma. Vamos tentar?

MARGARIDA FONSECA



A equipa feminina de hóquei em patins da Associação Académica

«Defesa de Espinho» — 2863 — 19-2-87

## «FERREIRA & VIEIRA, LIMITADA»

CERTIFICO que por escritura de hoje, a folhas 122, verso, do livro 44-F do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, MANUEL JOAQUIM VIEIRA, sócio que foi da sociedade em epígrafe, com sede e estabelecimento em Espinho, Rua 14, 945, cave, autorizou que a firma social continue sem alteração. ESTÁ CONFORME.

Espinho e Cartório Notarial, 1987/02/11

A Ajudanta do Cartório,  
Benilde de Almeida  
Paiva Silva

«Defesa de Espinho» — 2863 — 19-2-87

## SÁ ALVES & FILHOS, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 28 Janeiro de 1987, lavrada de folhas 71 a 73 verso do livro de notas para escrituras diversas número 100-B, deste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, MANUEL DE SÁ ALVES dividiu a sua quota de 1.050.000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas «SÁ ALVES & FILHOS, LIMITADA», com sede no Lugar da Estrada, freguesia de Anta, deste concelho, em quatro quotas, sendo três de 300.000\$00 cada uma e uma de 150.000\$00, e cedeu cada uma delas de 300.000\$00 a cada um dos seus consócios António José Ribeiro Soares, Fernando Augusto Soares Alves e Padre Manuel António Ribeiro Soares de Sá Alves, e cedeu a restante de 150.000\$00 ao seu consócio Dr. Carlos Alberto Soares Alves, e ANA DE AMORIM SOARES cedeu a sua quota de 150.000\$00 que possuía na mesma sociedade ao seu consócio Dr. Carlos Alberto Soares Alves, renunciando, ambos, às suas funções de gerentes e autorizado o dito Manuel de Sá Alves que os seus apelidos continuem a fazer parte da firma social.

E que, também pela mesma escritura e unificando as quotas de cada um dos ditos António José Ribeiro Soares, Fernando Augusto Soares Alves, Padre Manuel António Ribeiro Soares de Sá Alves e Dr. Carlos Alberto Soares Alves numa só, foram alterados o artigo segundo, eliminando o seu parágrafo segundo, que passará a ser o único, e o corpo do artigo quarto do pacto social, assim:

SEGUNDO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de 2.000.000\$00, correspondente à soma de quatro quotas, sendo duas de 550.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios António José Ribeiro Soares e Fernando Augusto Soares Alves, e duas de 450.000\$00 cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Padre Manuel António Ribeiro de Sá Alves e Dr. Carlos Alberto Soares Alves.

QUARTO — Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, nomeadamente em contratos de arrendamento em que a sociedade seja inquilina, e de compra e venda de veículos automóveis e de compra de bens imóveis, é necessária, em conjunto, a assinatura dos gerentes António José Ribeiro Soares e Fernando Augusto Soares Alves.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 1987/01/30

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

# EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 26/2/1987

DR. JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 26 de Fevereiro de 1987, se realizará nos Paços do Concelho 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Deliberar sobre o Regulamento da venda de fogos construídos na Ponte D'Anta — Bloco D;
- 2 — Deliberar sobre a nova tabela de taxas e licenças da Câmara;
- 3 — Deliberar sobre a alteração ao Regulamento do serviço de abastecimento de água à cidade de Espinho;
- 4 — Deliberar sobre os Regulamentos da feira semanal, mercado diário e lota e Feira dos Peludos;
- 5 — Deliberar sobre a actualização das tarifas de energia eléctrica no Município de Espinho.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 1987/02/09

O Presidente da Assembleia,  
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

## RESTAURANTE «O MIRONE»

NOVA GERÊNCIA

### GRANDE NOITE DE CARNAVAL

A 28/2/87

Reserve a sua mesa pelo telefone 723317

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De **JOSÉ GOMES FERNANDES**

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO  
EX-GERÊNCIA DA VALLY

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## LAVANDARIA

**LAVAR**

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704



A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem  
de roupa branca, rendas e bordados  
SERVIÇO RÁPIDO

## TERRENOS NO CONCELHO DE ESPINHO

PRETENDE-SE

P/ Construção de Blocos Habitacionais  
Comunicar com:

**Atelier RIBEIRO**  
Rua 19, n.º 192-1.º And. — Telef. 723063 — 4500 ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas  
coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair.  
Vimura, Parêta, Parati, etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —  
**SALDOS ESPECIAIS DURANTE O MÊS  
DE FEVEREIRO**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

**Manuela Praça**  
MÉDICA ESPECIALISTA

**Liana Pereira**  
FIBIOTERAPEUTA

## NOVO LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

— De —

### ÂNGELO DE CARVALHO

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÓTESES DENTÁRIAS  
ACRÍLICAS E ESQUELÉTICAS

**RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — ORÇAMENTOS GRÁTIS**

Consertos com serviço de urgência aos sábados e domingos  
RUA 14, N.º 677 — TELEF. 720372 • ESPINHO

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

### EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO

## VENDE-SE

### APARTAMENTO RÉS-DO-CHÃO ESQUERDO

— NA RUA 9, N.º 849 — NOVO —  
Sem responsabilidades.  
Telefone 7640209

## O FORNO DE ESPINHO

### GOMES & PEREIRA, LDA.

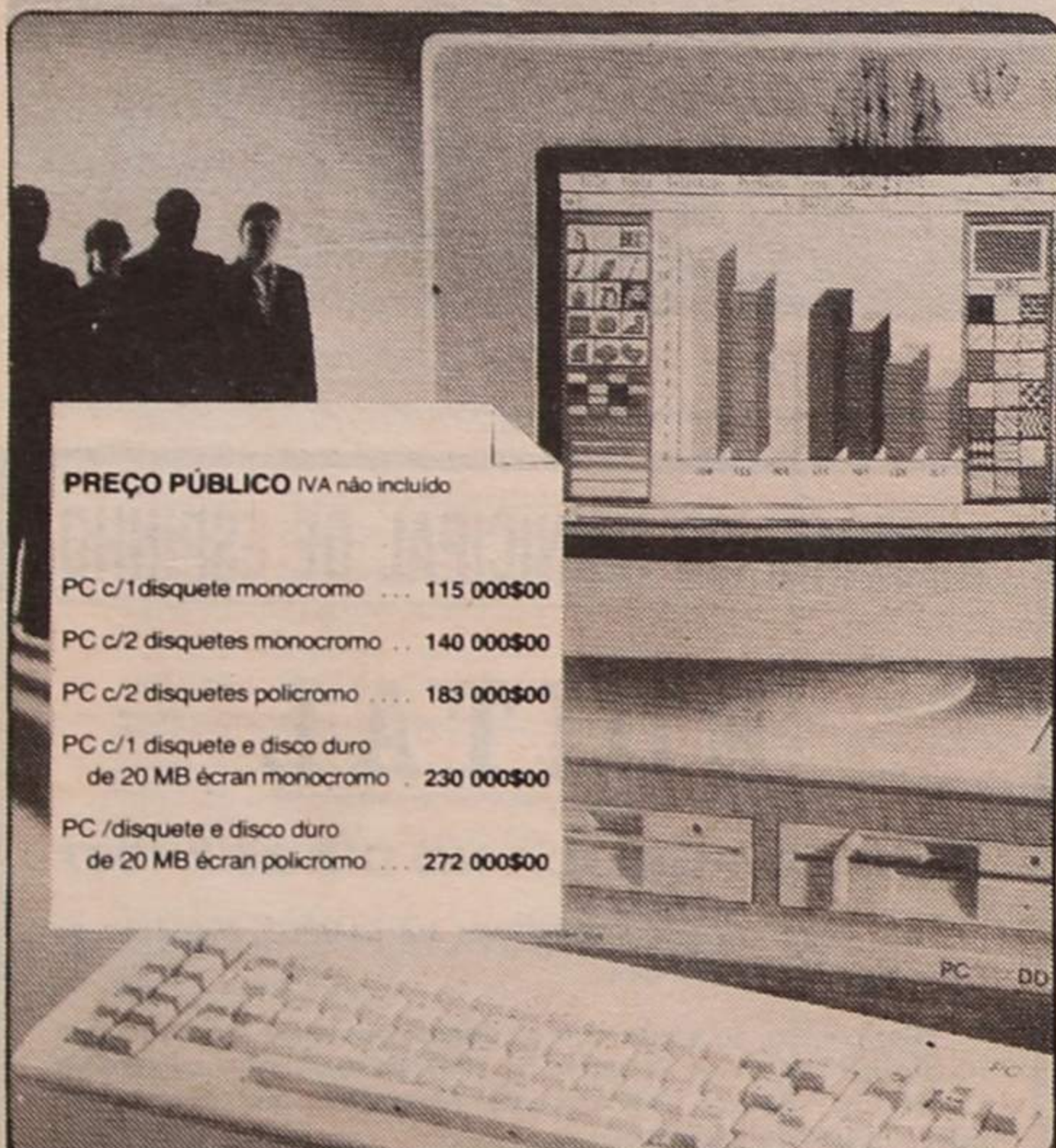
Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

**PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS**

## AMSTRAD PC1512

COMPUTADOR COMPATÍVEL  
COMPUTADOR IMBATÍVEL




PREÇO PÚBLICO IVA não incluído

PC c/1 disquete monocromo	115 000\$00
PC c/2 disquetes monocromo	140 000\$00
PC c/2 disquetes policromo	183 000\$00
PC c/1 disquete e disco duro de 20 MB écran monocromo	230 000\$00
PC /disquete e disco duro de 20 MB écran policromo	272 000\$00

VENHA VER ESTA NOVIDADE  
ASSISTA A UMA DEMONSTRAÇÃO

FAÇA JÁ A SUA RESERVA  
ENTREGAS ESTE MÊS

DESTINO: Empresas — Escolas — Profissões Liberais

PAPELARIA **ATLÂNTICO NORTE** LDA.  ESPINHO

SEDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Av. 24, n.º 1.013 — Telex. 722776/725125  
STAND DE VENDAS E EXPOSIÇÃO: Rua 20, n.º 292 — Telef. 723900  
SECTOR DE INFORMÁTICA: Rua 7, n.º 533 — 4500 ESPINHO — Portugal  
Telex 28873 PAPNOR

REGISTADORAS — MÁQUINAS DE ESCREVER — CALCULADORAS — FOTOCOPIADORES — BALANÇAS  
RELÓGIOS DE PONTO — MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO — DIVERSOS

## UM ANÚNCIO EM DEFESA DE ESPINHO RESULTA



## Baia Mar

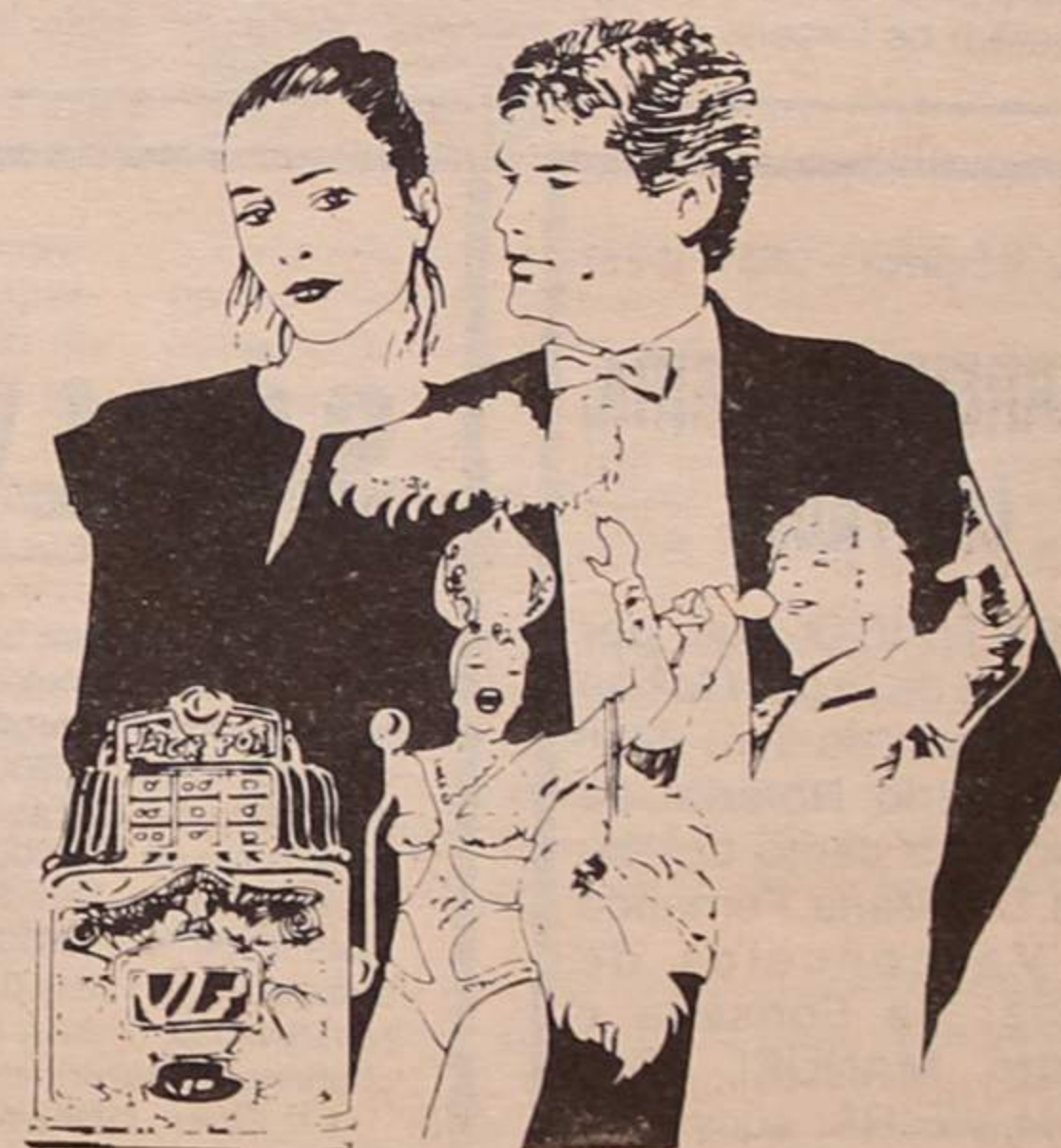
RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privativo



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO  
ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO**

**VOLEIBOL**

**«SP. ESPINHO  
ORGULHOSAMENTE  
SÓ»**

«Orgulhosamente só», os pupilos de Kustra e Carlos Prata continuam a comandar o sector masculino do «Nacional» da Divisão de Honra de Voleibol, após as duas jornadas do passado fim-de-semana.

Os «tigres» derrotaram a Académica de S. Mamede por 3-2, no domingo, depois de, no dia anterior, terem conseguido uma excelente vitória frente ao Leixões, em Matosinhos, por 3-1. Mas agora todos os olhos estão voltados para o próximo jogo em que o Sp. Espinho irá defrontar, no próximo sábado, o F.C. Porto. Eis o resultado das jornadas (3.ª e 4.ª) anteriores: Leixões-Sp. Espinho, 1-3 (11-15, 15-8, 11-15 e 7-15) e Académica de S. Mamede-Sp. Espinho, 2-3 (11-15, 15-11, 15-10, 3-15 e 8-15). Os «tigres» encontram-se à frente da classificação com 4 jogos e 8 pontos, logo seguidos pelo F.C. Porto com 3 jogos e 5 pontos.

**HÓQUEI  
EM CAMPO**

**DERROTA  
INJUSTA  
EM LOUSADA**

Uma injusta derrota em Lousada por 3-2 foi o resultado com que a Associação Académica de Espinho iniciou o Campeonato Nacional da II Divisão.

Os visitados, que raras vezes são derrotados no seu campo, marcaram logo aos cinco minutos. Os espinhenses não esmoreceram e continuaram a actuar com muito denodo. Pena foi que Magano não tivesse concretizado nenhum dos vários cantos-curtos, rematando sempre ao lado das redes adversárias.

No início do segundo tempo, numa feliz alteração tática, Jesus substituiu Magano na execução dos cantos-curtos e logo no primeiro fez o empate. Pouco depois, J. Mendes, isolado a passe de Meneses, colocou a Académica a vencer por 2-1.

E quando se esperava um sensacional resultado, os lousadenses, fazendo duas substituições quando o cansaço já se notava em alguns atletas académicos, lograram virar o resultado a seu favor com duas grandes penalidades a dez e a dois minutos do final. Como se deduz do resultado os espinhenses tiveram uma boa actuação, com destaque para Vieira, Jesus e Tino.

A Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Jesus, Tino e Armando; Meneses, Catarino, Miro e Vieira; J. Mendes e Magano. Arbitragem regular de Ramito e Simões.

No próximo sábado a Académica defronta o Serzedo, em Cassufas, às 15 horas.

**JANTAR  
DE ANIVERSÁRIO  
DA ACADÉMICA**

No próximo dia 27, pelas 20.30 horas, no Casino de Espinho, a direcção da Académica de Espinho promove um jantar comemorativo do 49.º aniversário da colectividade.

As inscrições devem ser feitas até ao dia 25, na sede do clube (à Rua 21, n.º 182, 2.º, telefone 720919, das 15.30 às 18.30 e das 21 às 22.30 horas) ou no pavilhão (durante o dia e à noite até às zero horas, ou pelos telefones 722966 ou 724914).

**POSSE DOS CORPOS  
GERENTES**

A Associação Académica de Espinho levou a cabo, na passada quarta-feira, a tomada de posse dos novos corpos gerentes para o corrente ano. O acto teve início pelas 21.30 horas, na sua sede social, sita na Rua 21, número 182-2.º, na nossa cidade.

Desta feita, os novos corpos gerentes, passarão a ser os seguintes: **ASSEMBLEIA GERAL: Presidente** — Amadeu José de Melo Moraes; **Vice-Presidente** — Higinio Ramalho Mendes; **1.º Secretário** — Carlos Pinheiro de Moraes; **2.º Secretário** — Marcial Ferreira Pinto Cardoso. **CONSELHO FISCAL: Presidente** — António Ferreira Gaió; **Relator** — José Alberto Garcia Pinto Correia; **Secretário** — Álvaro de Carvalho e Sousa. **DIRECÇÃO: Presidente** — Sérgio Humberto Martins dos Santos; **Vice-Presidentes** — José Alberto de Araújo Catarino e Rui Pessoa de Sousa Gomes; **1.º Tesoureiro** — Eugénio António Leite dos Santos; **2.º Tesoureiro** — Amândo Ferreira de Almeida Henriques; **Secretário** — António Araújo Catarino; **Vogais** — João dos Santos Silva, José da Silva Sarabando e Luís Ilídio Ferreira Maia.

**TOTOBOLA**

Concurso dos órgãos de informação n.º 9/87, relativo a 1 de Março de 1987. Prognóstico de «Defesa de Espinho» / «Defesa Desportiva»:

Boavista-Benfica .....	2
Porto-Académica .....	x
Elvas-Guimarães .....	2
Farense-Chaves .....	1
Marítimo-Rio Ave .....	1
Varzim-Salgueiros .....	1
Braga-Portimonense .....	1
Sporting-Belenenses .....	2
Bragança-Gil Vicente .....	x
Felgueiras-Espinho .....	2
Beira Mar-Covilhã .....	1
Marinhense-Ac. Viseu .....	2
E. Lagos-Montijo .....	x

**FUTEBOL POPULAR**

**RESULTADOS** — Académico-Cantinho, 1-1; Belenenses-Idanha, 2-2; Magos-Sp. Esmoães, 4-1; Ronda-Guetim, 2-1; Águias de Anta-Cruzeiro, 2-0; Estrela-Leões Bairristas, 1-5; Império-Esperanças, 2-5; Qta. Paramos-Rio Largo, 1-1; Ag. Paramos-Ass. Esmoães, 1-0.

**PONTUAÇÃO** — 1.º Leões Bairristas, com 17 jogos e 30 pontos; 2.º Cantinho, 17 e 24; 3.º Académico, 17 e 22; 4.º Ass. Esmoães, 17 e 21; Belenenses, 17 e 21; Esperanças, 17 e 21; 7.º Qta. Paramos, 17 e 20; 8.º, Rio Largo, 17 e 19; Magos Anta, 17 e 19; 9.º Sp. Esmoães, 17 e 14; Estrelas, 17 e 14; Império Anta, 17 e 14; 13.º, Guetim, 17 e 12; Idanha, 17 e 12; Ronda, 17 e 12; 16.º, Cruzeiro, 17 e 11; Águias de Anta, 17 e 11; 18.º, Águias de Paramos, 17 e 10.

**PRÓXIMA JORNADA (18.º)** — Qta. Paramos-Cantinho; Leões-Rio Largo; Guetim-Cruzeiro; Idanha-Ag. Paramos; Académico-Magos; Estrelas-Ronda; Sporting Esmoães-Ag. Anta; Belenenses-Império; Esperanças-Esmoães.

**HÓQUEI EM PATINS**

Em jogo a contar para o «nacional» da II divisão (série B), a Ac. Espinho perdeu por 4-5 com o Infante de Sagres.

**ANDEBOL: «JUSTIÇA DE FAFE» PARA OS SENIORES**

**Seniores** — A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Fafe para defrontar a turma local, num jogo a contar para a fase final do Campeonato Nacional da 3.ª divisão. Tal como se previa, a equipa contrária foi um forte adversário e a constatação desta afirmação verificou-se no resultado final de 25-19, a favor do Fafe.

Os espinhenses tiveram dificuldades, principalmente, na defesa. Munidos de elementos de grande valor técnico e que «deram nas vistas», os adversários sofreram, porém, com a equipa espinhense em bons momentos de jogo. Aliás, o Sp. Espinho chegou a estar a vencer. No final, e talvez um pouco desmotivados pelo resultado e pela arbitragem, os espinhenses claudicaram e permitiram a diferença algo exagerada.

Foi um jogo importante para as hostes espinhenses. Já se joga a fase final e não se pode brincar. Como já o afirmei, o resultado foi um pouco exagerado, mas, mesmo assim, é uma derrota. De qualquer maneira, ainda é cedo para se definir qualquer coisa e ainda se irão realizar mais jogos, inclusive cá, com o Fafe.

Jogaram: Botelho, Lima, Chico, Gil, Veiga, Melo, Fredy, Madureira, Godinho, Renato, Mendes e Toni.

**Juvenis** — Sp. Espinho venceu a Académica de S. Mamede, no último jogo da fase preliminar regional do Campeonato Nacional da I divisão, por 17-19. Foi afastada, assim, a possibilidade da Académica passar à fase final.

Foi um jogo que, na primeira parte, esteve bastante equilibrado, estando sempre presente a vitória ou o empate para os «tigres». Houve, todavia, umas certas dificuldades no princípio do jogo, que seriam ultrapassadas com uma progressiva subida no rendimento tanto a atacar como a defender. A equipa de S. Mamede bem tentou virar o resultado mas os espinhenses foram sempre superiores.

Jogaram: Miguel, Rocha, Lima, João Paulo, Castelo, Bruno, Zé Miguel, Belmiro, Pedro e Delfim.

RUI LIMA

**AGÊNCIA FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA**

**ESPINHO**

EXECUTA COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ  
TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES AO RAMO.

Altamente especializada em trasladações em hospitais. Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos.

Largo do Rio Largo — Telef. 725129 — 4500 ESPINHO

**MARIA ANTÓNIA  
DO COUTO SOARES**

11 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas dia 26, quinta-feira, pelas 9 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó e às 19 horas do mesmo dia na Igreja Matriz de Espinho.



**MIQUELINA DE SOUSA  
OLIVEIRA PINTO NEVES**

2.º ANO DO SEU FALECIMENTO

Sua família participa às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa, segunda-feira, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, desde já agradecendo reconhecidamente a comparação a este piedoso acto.



**JOSÉ PEREIRA**

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto. Participa que a missa do 7.º dia será celebrada no próximo domingo, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

- Maria Natividade Nunes Pereira
- José de Oliveira Azevedo
- Maria Celeste Nunes Pereira
- Delfim José dos Santos
- Elvira Manuel Pardinhas Azevedo
- Rui José Pereira Azevedo
- Ana Paula Africano Sousa e Silva Azevedo
- José Manuel Pereira Azevedo

**MARIA GLÓRIA TEIXEIRA**

AGRADECIMENTO  
E MISSA DO 7.º DIA

Suas filhas, genros e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 19, às 8 horas, na Igreja de Anta.



**MANUEL CLAUDINO BOLHÕES  
DE FREITAS E SILVA**

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 26, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



**FERNANDO MARTINS**

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**JOÃO JOAQUIM  
DE OLIVEIRA DE SÁ**

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos, cunhado e cunhada, sobrinha e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

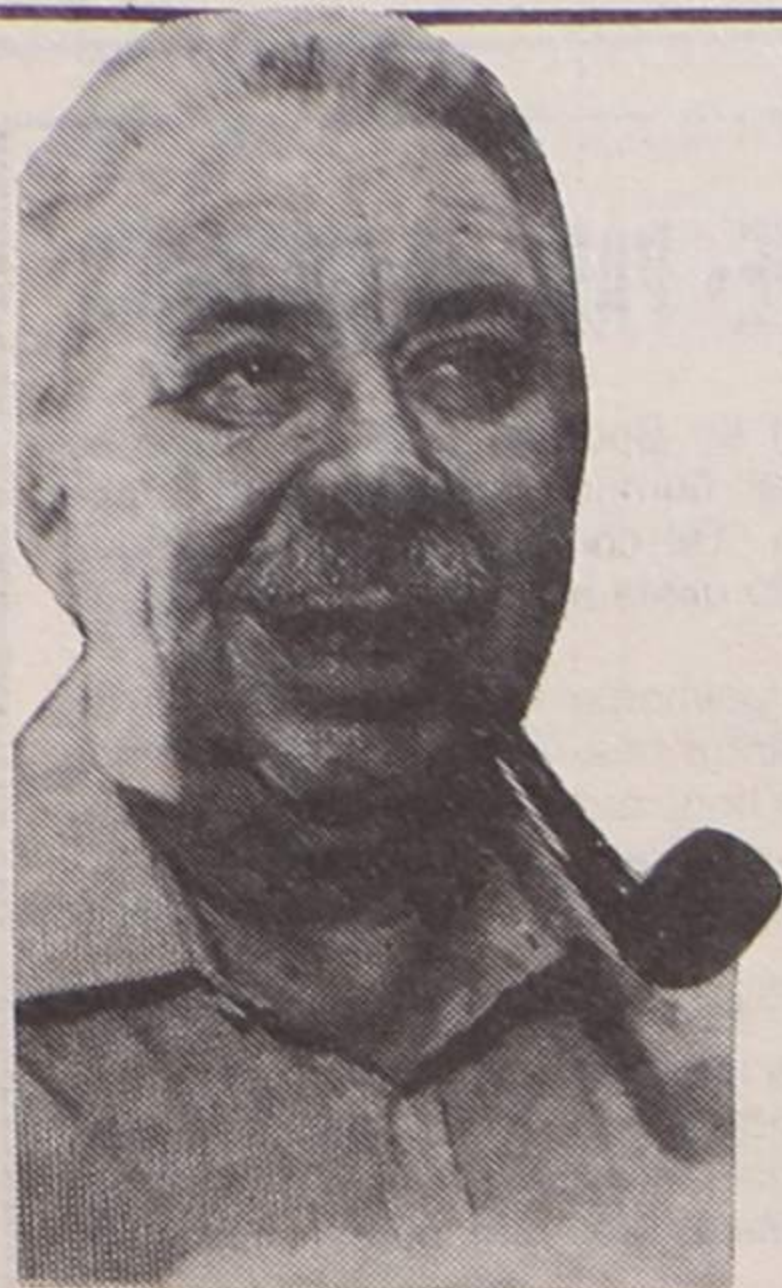


**MARIA ESTEFÂNIA  
A. CASTRO GOMES PEREIRA**

AGRADECIMENTO e missas do 7.º dia

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta. Comunica que as missas do 7.º dia serão rezadas dia 20, sexta-feira, às 18.30 horas, no Mosteiro de Grijó e no dia 21, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.





Neves e Sousa: «Quis dar aos saudosos de Angola a «chance» de a recordarem um pouco através dos meus olhos»

— Que razões o levaram a editar o álbum «Angola, minha terra»?

«Já tinha feito um álbum com mulheres de Angola. Agora que estou morando longe daquela terra, ela está cada vez mais presente no meu espírito. Quis dar aos saudosos de Angola a «chance» de a recordar um pouco através dos meus olhos. Para muitos, a paisagem e os motivos que pinto nos meus quadros ser-lhes-ão familiares».

— Não tem recolhas de outras antigas províncias ultramarinas portuguesas?

#### O QUE AMADO ESCREVEU DE NEVES E SOUSA

Com a sua autoridade de mestre maior do mundo da Cultura Lusíada, o escritor brasileiro Jorge Amado escreveu o seguinte sobre Neves e Sousa e a sua Exposição «Angola, minha terra»:

«Angola nos deu tanta e tanta coisa boa, fundamental para a formação do povo brasileiro, para o que hoje somos! Deu-nos sangue, o bom sangue negro de Angola, deu-nos dança e canto, deuses trazidos da floresta, a obstinada disposição de luta, a invencível e livre capacidade

## NEVES E SOUSA CINQUENTA ANOS A PINTAR LEVA ANGOLA À TELA

O pintor Neves e Sousa, que depois de ter vivido 40 anos em Angola, foi residir em 1974 para o Brasil, esteve recentemente em Portugal a comemorar o cinquentenário da sua vida artística, tendo apresentado uma exposição retrospectiva da sua obra e procedido ao lançamento do álbum «Angola, minha terra».

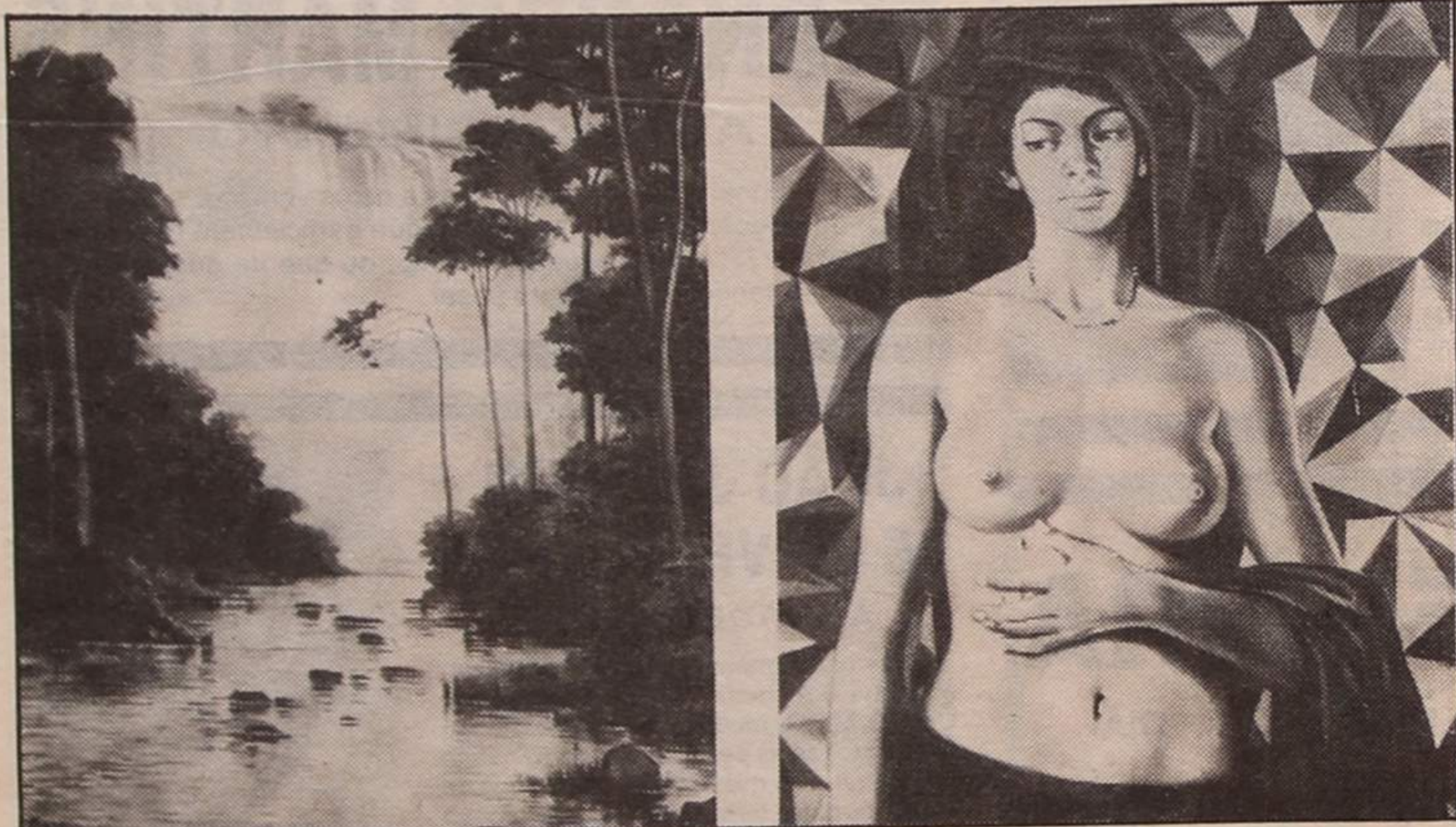
Tendo nascido em Matosinhos e tirado o curso de pintura na Escola Superior de Belas Artes, Neves e Sousa tem muitos amigos na capital nortenha e em todo o país, sobretudo em Ovar e Espinho onde residiu alguns anos.

«Tenho sim... de Moçambique tenho um acervo de mais de uma centena de desenhos, recolhidos durante onze meses de viagem por esse País. De S. Tomé e Príncipe tenho, também, uma boa documentação. Da Guiné, dadas as circunstâncias em que lá estive — em plena guerra — a documentação é mais restrita. De Cabo Verde, porém, tenho um álbum de cada ilha, documentando não só a paisagem mas também tipos humanos e outros motivos. Começo agora a ter também uma colecção de desenhos do Brasil».

de rir e de viver. Não contente, Angola vem-nos legar, nas confusões do nosso tempo incerto, o pintor Neves e Sousa, pintor de Angola, de sua paisagem poderosa, de sua poderosa gente, dos costumes, da magia e da realidade — ele tocou com seu lápis ou com seu pincel cada momento e cada detalhe do país e do povo.

O sol de Angola imprimiu a cor definitiva da sua paleta».

Fontes: Entrevista fornecida por N. Lima de Carvalho ao nosso jornal. Catálogo da exposição «Angola, minha terra» realizada no Casino Estoril.



Dois quadros do álbum «Angola, minha terra», de Neves e Sousa

### MARCHAS

### E BATALHAS

### A RECORDAÇÃO

### EM VERSO

Ficaram célebres em Espinho as marchas luminosas, as batalhas de flores e outras manifestações que animavam a terra no Verão.

No seu livro «Quadras da Minha Terra — n.º 2», o poeta popular Manuel Faustino recorda esses eventos que muitos desejariam ver ressurgir. O próprio Manuel Faustino na introdução aos seus versos sobre o assunto, diz inconformado: «Não é possível tudo tão belo e tão alegre, acabar assim».

A inspiração de Faustino:

*Ó mocidade que se vai  
E que nos levas a alegria,  
Hoje todos damos um ai  
Por toda essa fantasia.*

*Olhando o tempo com um triste olhar  
Nós sentimos que algo anda vazio,  
Então voltamos a recordar  
Aquilo que em Espinho já teve brio.*

*E o recordar, por alegre que seja  
Sentimos sempre cá dentro um pouquinho,  
Porque o espinhense onde quer que ele esteja  
Das marchas ele fala que foram de Espinho.*

*Em nós este sonho lindo  
Mexe-nos na alma atroz,  
Seria um passado bem-vindo  
Para jamais nos sentirmos sós.*

*Então viveríamos o agrado  
Da nobreza das nossas festas,  
Para ninguém andar enganado  
Das marchas que foram estas.*

*Tocava a música, marchava a banda  
E o céu coberto pelas palmeiras,  
E lá por cima de uma varanda  
As palmas vinham às mãos cheias.*

(...)  
*Estrangeiro ou forasteira  
Tudo em Espinho minha gente,  
Ciganos ou gente vareira  
Nas marchas tudo contente.*

*Paravam aqui ou mais além  
Para a gente admirar,  
Os ciganos, olha quem  
Nestas marchas de encantar.*

*Vinham outros com seus amores  
Mas de gala, prá ribalta,  
Vinham vareiras ou doutores  
Cá na marcha, toda a malta.*

(...)  
*Seria para nós alegria  
que o nosso peito deseja,  
De ver as marchas um dia  
Para os novos morrerem de inveja.*

## CHEGOU O «SOL DE INVERNO»

O amor nas suas inesgotáveis vicissitudes, a evocação dos dias pretéritos, a inconstância da natureza como espelho da mutabilidade dos próprios interiores — estes alguns temas que Rogério Pinto Moreira desenvolve no livro de poesias que acaba de lançar, numa edição «Nova Cultura», intitulado «Sol de Inverno — Breviário do amor e da tristeza».

Senhor de uma herança clássica, aqui e além laivada de um romantismo finis-secular, anterior às grandes construções estéticas e eróticas de Teixeira Gomes ou Florbela, Rogério Pinto Moreira revela-nos em «Sol de Inverno», fluência e gosto formal e um pendor pelo sentencioso que exprime verdades comuns da existência humana.

«Sol de Inverno» é, assim, uma colheita de frutos autênticos, a apresentação de um nome que, em toda a sua singularidade, propomos aos leitores, certos de que vale a pena meter ombros ao empreendimento de divulgar os ignorados escritores da nossa terra.

## MANUEL LARANJEIRA: CÂMARA RECORDA-O 75 ANOS APÓS

Como já referimos na nossa última edição, passam, este domingo, 75 anos sobre a data da morte do poeta e médico espinhense, Manuel Laranjeira.

Para assinalar a efeméride, o pelouro cultural da nossa Câmara abre, sábado, na biblioteca municipal, sita no ex-colégio, uma exposição bibliográfica sobre o autor de «Comigo — Versos d'um solitário». Essa exposição prolonga-se até dia 28, sendo realizada em colaboração com o Grupo de Estudos para a Defesa do Património Cultural de Espinho (GEDAPE).

Também para assinalar a efeméride, a Câmara mandou cunhar 200 medalhas numeradas.

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX